



unifaema

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAEMA – UNIFAEMA

CLEIDIANE RAMIRES DA SILVA

**PROJETO ARQUITETÔNICO DE CENTRO MÉDICO VETERINÁRIO EM
ARIQUEMES/RO**

ARIQUEMES - RO

2023

CLEIDIANE RAMIRES DA SILVA

**PROJETO ARQUITETÔNICO DE CENTRO MÉDICO VETERINÁRIO EM
ARIQUEMES/RO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de Arquitetura e
Urbanismo do Centro Universitário FAEMA
– UNIFAEMA como pré-requisito para o
cumprimento da disciplina de TCC III.

Orientadora: Prof.^a Ma. Joani Paulus
Covaleski.

ARIQUEMES - RO

2023

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S586p Silva, Cleidiane Ramires da.

Projeto arquitetônico de centro médico veterinário em Ariquemes/RO. / Cleidiane Ramires da Silva. Ariquemes, RO: Centro Universitário Faema – UNIFAEMA, 2023.

62 f.

Orientador: Prof. Ms. Joani Paulus Covaleski.

Trabalho de Conclusão de Curso – Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário Faema – UNIFAEMA, Ariquemes/RO, 2023.

1. Arquitetura Hospitalar. 2. Rondônia. 3. Hospital Veterinário. 4. Animais Domésticos. I. Título. II. Covaleski, Joani Paulus.

CDD 720

Bibliotecária Responsável
Herta Maria de Açucena do N. Soeiro
CRB 1114/11

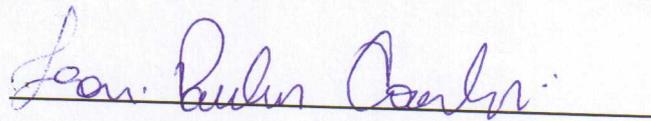
CLEIDIANE RAMIRES DA SILVA

**PROJETO ARQUITETÔNICO DE CENTRO MÉDICO VETERINÁRIO EM
ARIQUEMES/RO**

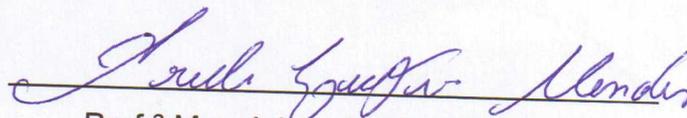
Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de Arquitetura e
Urbanismo do Centro Universitário FAEMA
– UNIFAEMA como pré-requisito para o
cumprimento da disciplina de TCC III.

Orientadora: Prof.^a Ma. Joani Paulus
Covaleski.

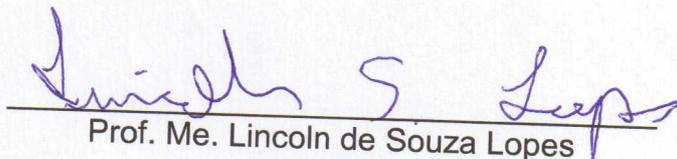
BANCA EXAMINADORA



Prof.^a Ma. Joani Paulus Covaleski.
Unifaema



Prof.^a Ma. Ariete Luckwu Mendes
Unifaema



Prof. Me. Lincoln de Souza Lopes
Unifaema

**ARIQUEMES – RO
2023**

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais, ao meu noivo e aos meus amigos, que me apoiaram e incentivaram a seguir em frente com meus objetivos. E aos animais que foram a principal razão para a escolha do tema do meu trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me permitido estar aqui hoje, realizando mais essa etapa em minha vida. Ao universo que me deu a oportunidade de traçar caminhos que me levaram a conhecer pessoas especiais e viver experiências que me direcionaram ao êxito da minha formação como acadêmica e como pessoa.

À minha família, por sempre está ao meu lado, a minha mãe, Rosilene, por todos os esforços que fez para que eu pudesse ter uma formação, ao meu pai, Pedro, que me ajudou no que pode, me auxiliando na minha vida acadêmica. Ao meu noivo, Tiago, que sempre acreditou em mim, mesmo quando não acreditava, que me ajudou imensamente nesse trabalho e em tantos outros.

Ao meu irmão, Cleissiano, por sempre dizer que sou capaz e nunca ter duvidado de mim. Ao meu primo, Anderson, que sempre me apoio quando precisava em algo durante a minha caminhada acadêmica. A minha vó, Maria, uma pessoa de luz que sempre se preocupou comigo e pelo fato de fazer parte da minha vida já me ajudou em diversos aspectos que me fez chegar aonde estou atualmente.

Às minhas amigas e amigos por todo apoio durante todo meu caminho universitário, em principal meu eterno agradecimento a minha melhor amiga Rebeca, que me incentivou a entrar nessa vida acadêmica, dizendo o quão forte sou, e nunca deixando eu desistir até esse presente momento. Aos meus colegas e amigos de trabalho e estágio, pelos ensinamentos e aprendizados nessa fase que é o mercado de trabalho. A todos deixo meus mais sinceros sentimentos de gratidão.

Agradeço também, aos meus companheiros e amigos de graduação, que enfrentou comigo, esses longos anos de ensino, nas alegrias e preocupações com os trabalhos, buscando sempre uma solução.

Agradeço a minha orientadora, Joani, que foi de suma importância na minha evolução no trabalho de curso e como profissional, só tenho a agradecer pela dedicação, preocupação, experiência e aprendizado.

Enfim, a todos aqueles que contribuíram direta ou indiretamente para a realização de mais um sonho.

“As criaturas que habitam esta terra em que vivemos, sejam elas seres humanos ou animais, estão aqui para contribuir, cada uma com sua maneira peculiar, para a beleza e a prosperidade do mundo.”

- Dalai Lama

RESUMO

O referente trabalho de conclusão de curso se trata de uma proposta de um Centro Médico Veterinário para a cidade de Ariquemes –RO. Esta iniciativa surge da constatação da carência de um hospital veterinário, capaz de realizar todos os procedimentos necessários aos animais domésticos, sendo eles cães e gatos, trazendo mais infraestrutura para seus tutores, além de contribuir para o apoio social aos animais abandonados na região. Visto isso, foi realizada uma pesquisa exploratória com o objetivo de aprofundar a compreensão das necessidades específicas que a cidade de Ariquemes exige em relação aos cuidados veterinários. Diante desse contexto, o objetivo principal deste estudo foi desenvolver um projeto básico para um centro médico veterinário direcionado ao atendimento de animais de pequeno porte – cães e gatos - de forma a se adequar a uma edificação completa na área da saúde animal. Como resultado, caso seja executado o projeto desenvolvido será capaz de amenizar a falta de suporte que temos na cidade, desempenhando um papel fundamental não somente com infraestrutura mais com o apoio emocional para seus tutores, proporcionando um ambiente acolhedor, equipado e com a capacidade de devolver o bem estar aos seus animais.

Palavras-Chave: Projeto de arquitetura; Arquitetura hospitalar; Centro médico veterinário.

ABSTRACT

The related course completion work is a proposal for a Veterinary Medical Center for the city of Ariquemes – RO. This initiative arises from the lack of a veterinary hospital, capable of carrying out all the procedures necessary for domestic animals, including dogs and cats, providing more infrastructure for their owners, in addition to contributing to providing social support for abandoned animals in the region. Given this, exploratory research was carried out with the aim of deepening the understanding of the specific needs that the city of Ariquemes requires in relation to veterinary care. Given this context, the main objective of this study was to develop a basic project for a veterinary medical center aimed at caring for small animals – dogs and cats – in order to adapt to a complete building in the area of animal health. As a result, if the developed project is completed, it will be able to alleviate the lack of support we have in the city, playing a fundamental role not only with infrastructure but also with emotional support for its guardians, providing a welcoming, equipped environment with the capacity to Return well-being to your animals.

Keywords:. Architectural project; Hospital architecture; Veterinary medical center.

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO | 11 |
| 1.1. JUSTIFICATIVA | 11 |
| 1.2. OBJETIVO..... | 12 |
| 1.2.1 Objetivo geral..... | 12 |
| 1.2.2. Objetivos específicos | 12 |
| 1.3. METODOLOGIA..... | 12 |
| 2 FUNDAMENTOS RELACIONADOS A MEDICINA VETERINÁRIA | 14 |
| 2.1. RELAÇÃO ENTRE ANIMAL DE ESTIMAÇÃO X HUMANO | 14 |
| 2.2. TIPOS DE ESTABELECIMENTOS VETERINÁRIOS | 15 |
| 2.3. ARQUITETURA PARA ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO | 16 |
| 3 REFERÊNCIAS PROJETUAIS | 20 |
| 3.1. HOSPITAL VETERINÁRIO SANTA CATARINA..... | 20 |
| 3.2. HOSPITAL VETERINÁRIO CANIS MALLORCA | 22 |
| 3.3. CLÍNICA VETERINÁRIA SENTIDOS | 26 |
| 4 CONTEXTO FÍSICO DA PROPOSTA..... | 31 |
| 4.1. TERRENO | 34 |
| 5 CARATERIZAÇÃO DA PROPOSTA | 37 |
| 5.1. PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ-DIMENSIONAMENTO | 37 |
| 5.2. CONCEITO E ESTUDO DA FORMA..... | 39 |
| 5.3. RELAÇÕES ESPACIAIS E FUNCIONAIS..... | 41 |
| 6 PROJETO HOSPITAL VETERINÁRIO | 43 |
| 6.1. SETORIZAÇÃO | 43 |
| 6.2. FLUXOGRAMA | 43 |
| 6.3. FACHADAS | 46 |
| 6.4. MATERIALIDADE..... | 47 |
| 6.5. RELAÇÃO COM O ENTORNO | 48 |
| 7 CONCLUSÃO..... | 51 |
| REFERÊNCIAS..... | 52 |
| APÊNDICE | 54 |

1. INTRODUÇÃO

Os hospitais veterinários são instalações médicas especializadas no tratamento de animais, oferecendo atendimento à saúde, desde exames de rotina, vacinações, tratamento de doenças e cirurgias complexas. Os hospitais são equipados com tecnologia e equipamentos médicos específicos para atender às necessidades de diagnóstico e tratamento (CFMV, 2019).

Desempenhando um papel importante nos tempos atuais, os hospitais veterinários são responsáveis pelo cuidado da saúde e bem-estar dos animais, ajudando a aliviar o sofrimento e a melhorar a qualidade de vida dos animais doentes, feridos ou em situação de vulnerabilidade.

A arquitetura veterinária proporciona ambientes funcionais e espaços confortáveis, com divisão apropriada dos espaços a fim de separar as áreas de espera, consultórios, salas de cirurgia, laboratórios e áreas de internação. Isso permite um fluxo de trabalho eficiente e evitando a propagação de doenças entre os animais (CFMV, 2019).

A pesquisa do instituto Pet Brasil (2018) apontou que os números de animais de estimação têm aumentado consideravelmente no decorrer dos anos. Isso resulta em uma maior demanda por serviços veterinários.

Deste modo, ressalta-se a importância de existir estudos acerca dos hospitais veterinários, para analisar as características essenciais, estrutura física, equipamentos, legislações e garantir o bem-estar animal.

1.1. JUSTIFICATIVA

A cidade de Ariquemes possui uma Associação de Amigos dos Animais de Ariquemes (ASAMAR), que é “um grupo de voluntários em prol de animais carentes, vítimas de maus tratos ou em situação de rua” (ASAMAR (2021), não possuindo fins lucrativos, ela é mantida por doações e recebe ajuda médica alguns profissionais locais.

Atualmente ASAMAR possui capacidade de atendimento limitada em 300 animais, pelas suas condições físicas, quantidade essa insuficiente para abrigar todos os abandonados na cidade de Ariquemes, não sendo possível atender outros animais em estado de vulnerabilidade (ASAMAR, 2023).

Esse contexto ressalta a demanda por um hospital veterinário com maior capacidade de atendimento, melhor infraestrutura e apoio social. Além disso,

conforme levantamento, Ariquemes atualmente possui 16 clínicas veterinárias, todas com fins lucrativos, tendo suas ações limitadas de que se fala de vulnerabilidade aos apoios dos animais abandonados.

Com base no apresentado justifica-se a elaboração de um projeto arquitetônico de um Centro médico veterinário, com atendimento 24 horas para atender a demanda da região da cidade de Ariquemes, assim como, apoiar no requisito dos animais necessitados sendo um hospital filantrópico com serviços e apoio a comunidade.

1.2. OBJETIVO

1.2.1 Objetivo geral

Realizar um projeto arquitetônico de um centro médico veterinário voltado para o atendimento de animais de pequeno porte.

1.2.2. Objetivos específicos

- Conhecer os fundamentos relacionados a arquitetura voltada para a medicina veterinária;
- Analisar referências projetuais da área;
- Compreender o município de Ariquemes, suas demandas e áreas de interesse;
- Desenvolver um projeto arquitetônico de um hospital veterinário.

1.3. METODOLOGIA

A abordagem metodológica empregada para conceber a proposta do Centro Médico Veterinário em Ariquemes é categorizada como pesquisa exploratória, dada sua finalidade de profundidade a compreensão e familiarização com os desafios inerentes ao projeto. Esta abordagem metodológica envolve a aplicação de procedimentos técnicos de pesquisa bibliográfica e documental. (GIL, 2002, p. 41).

Desde modo, ela se desdobrou nas etapas subsequentes a seguir: Embasamento teórico, essa etapa inclui desde pesquisas de coletas de dados em fontes bibliográficas à estudo de referência. As coletas de dados e estudos se dão através de pesquisas com normas, sites, dissertações, teses e artigos.

Após a definição do tema e reforçá-lo no embasamento teórico, a etapa de análises projetuais, serão iniciados os estudos de casos, com as referenciais projetuais, analisando suas similaridades e potencialidades. E por fim, o contexto da proposta, teremos os aspectos físicos do terreno escolhido, como as legislações pertinentes; planta do terreno; forma; estudo de insolação e direção dos ventos; e os acessos e relação com o entorno.

2 FUNDAMENTOS RELACIONADOS A MEDICINA VETERINÁRIA

A medicina veterinária surgiu quando o homem primitivo começou a domesticar os animais. De acordo com pesquisa do CFMV - Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV, 2019) por volta de 4.000 anos a.C. houveram os primeiros métodos de diagnósticos, tratamentos e prognósticos, segundo informações gravadas no Papyrus Veterinarius de Kahun, descoberto no Egito em 1890.

A primeira faculdade de medicina veterinária situava-se na França em 1761, sendo o segundo país a surgir uma escola de veterinária foi a Áustria no ano de 1768, a partir de então começaram as construções de novas escolas, resultando 19 escolas de medicina veterinária em toda a Europa, no final do século XVIII. (CFMV, 2019)

No Brasil, de acordo com pesquisas do CFMV (2019) foram implantados os primeiros ensinamentos na área da medicina veterinária no ano de 1910, sob o regime republicano, ficando decretado a escola de veterinária do exército e a escola superior de Agricultura juntamente com a medicina veterinária, ambas na cidade do Rio de Janeiro, que começaram as atividades no ano de 1914.

O primeiro veterinário com graduação chamava-se Dionísio Meilli, ele conseguiu se formar antes da primeira turma de sua faculdade, isso aconteceu em 1915 e foi um marco importante na história da medicina veterinária no Brasil. (CFMV, 2019)

No ano de 1968, foi criado o novo responsável pela fiscalização dos exercícios profissionais, o CFMV, além de fiscalizar, ele relata as condições e especificações necessárias para o atendimento profissional nos estabelecimentos dos médicos veterinários.

2.1. RELAÇÃO ENTRE ANIMAL DE ESTIMAÇÃO X HUMANO

A relação entre animais de estimação e seus donos está se tornando cada vez mais íntima e complexa. Após ingressarem na família, os animais passam a compartilhar os hábitos de seus tutores e a assumir um papel importante nas relações familiares. Estudos mostraram que a presença de animais de estimação pode reduzir o estresse, a ansiedade e a depressão em seus donos, seja gato ou cachorro.

"Isso acontece porque o contato com os animais ativa o sistema límbico dos seres humanos, o que resulta na liberação de endorfinas, que geram a sensação de tranquilidade e bem-estar" (psicóloga do Hospital Dia M'Boi Mirim, 2023 citado por Minas, 2023)

Segundo a Cervenka (2017) as crianças também se beneficiam da convivência com animais de estimação. Suas interações estimulam seu desenvolvimento motor e cognitivo. Sem essa exposição, as crianças que convivem diariamente com animais têm uma imunidade muito maior. De acordo com estudos realizados em escolas, crianças que têm cachorro ou gato em casa apresentam um índice muito menor de faltas à escola por motivo de doença.

Segundo a Sanches (2018) uma pesquisa realizada por uma rede hospitalar dos EUA revelou que sete em cada dez funcionários acreditam que quando os animais de estimação estão presentes no escritório, há um impacto positivo na produtividade e no engajamento no trabalho. A prática tende a se desenvolver quando seus resultados positivos são justificados.

Com isso, as empresas estão adotando cada vez mais o Pet Day, prática conhecida por trazer animais de estimação para o local de trabalho, em algumas empresas esta prática é rotineira, em outros casos, concorda-se em realizar a ação em determinado dia. (Sanches, 2018).

Outro benefício, são as pessoas que têm animais em casa, se obrigam a levá-los para passear, com isso, fica menos provável que ocorra um estilo de vida sedentário. Certas raças e tamanhos de cães apresentam altos níveis de energia e requerem exercícios físicos na companhia de seus tutores, em decorrer disso, incentiva a serem mais ativos e saudáveis.

2.2. TIPOS DE ESTABELECIMENTOS VETERINÁRIOS

A diferença entre as clínicas, consultórios e hospitais veterinários, entre os quais são: Os setores obrigatórios, infraestrutura e quantidade de equipamentos exigido pela resolução de nº1275 (CFMV, 2019).

Os consultórios veterinários, de acordo com o (CFMV, 2019), são estabelecimentos com uma infraestrutura menor, sendo exigido somente o setor de atendimento para a realização de procedimentos ambulatoriais e de

vacinação de animais, não podendo ser realizada quaisquer tipos de procedimentos cirúrgicos e internação no ambiente. Já sobre as clínicas veterinárias, a resolução de nº 1275, apresenta a seguinte definição:

São estabelecimentos destinados ao atendimento de animais para consultas, tratamentos clínico-ambulatoriais, podendo ou não realizar cirurgia e internação, sob a responsabilidade técnica, supervisão e presença de médico-veterinário durante todo o período previsto para o atendimento ao público e/ou internação (CFMV, 2019, p. 03).

No entanto, a resolução de nº 1275, destaca que os hospitais veterinários são definidos da seguinte forma:

São estabelecimentos destinados ao atendimento de animais para consultas, tratamentos clínico-ambulatoriais, exames diagnósticos, cirurgias e internações, com atendimento ao público em período integral (24 horas), sob a responsabilidade técnica, supervisão e a presença permanente de médico-veterinário (CFMV, 2019, p. 05).

Com isso, fica determinado a diferenciação dos estabelecimentos médicos veterinários, mostrando que o hospital veterinário deve atender 24 horas, possibilitar o atendimento de urgência e emergência a qualquer momento, além de oferecer uma infraestrutura completa.

2.3. ARQUITETURA PARA ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

Na contemporaneidade é possível observar que vários espaços, tanto arquitetônicos quanto paisagísticos, estão adaptados para receber animais de estimação com seus respectivos tutores. Exemplifica-se essa relação em espaços reservados aos animais em praças públicas, áreas comuns de lazer em condomínios, espaços para animais em restaurantes e hotéis, fatos que demonstram o fortalecimento da relação emocional entre humanos e animais de estimação.

Apesar das mudanças, as estatísticas de abandono de animais nas ruas, em centro de zoonoses e até mesmo nos estabelecimentos veterinários, continuam em alta, uma pesquisa do Instituto Pet Brasil (2018) aponta que no

ano de 2018 cerca de 184.960 animais são abandonados ou resgatados por maus tratos, ficando sob tutela das ONGs e grupos de protetores, sendo 96% cães e 4% gatos. Mediante essa situação, acrescenta-se a demanda de espaços para adoção, serviços de castração e abrigos de reabilitação nos hospitais veterinários.

De acordo com a resolução de nº1275 (CFMV, 2019) são definidas algumas especificações dos ambientes e mobiliários que devem compor um hospital veterinário, conforme pode ser observado no quadro 01.

Quadro 01– Ambientes e mobiliários de um hospital veterinário de acordo com o CFMV (2019).

(Continua)

| SETOR | AMBIENTES | MOBILIÁRIOS | OBSERVAÇÕES |
|--------------|------------------------------------|---|---|
| ATENDIMENTO | Recepção | N.E. ¹ | - |
| | Espera | N.E. ¹ | - |
| | Arquivo médico | N.E. ¹ | Físico ou informatizado |
| | Recinto sanitário para uso público | N.E. ¹ | - |
| | - ² | Balança para pesagem dos animais | Não necessita de um local adequado para o mobiliário |
| | Sala de atendimento | <ul style="list-style-type: none"> • Mesa impermeável • Pia de higienização • Unidade de refrigeração exclusiva de vacinas, antígenos, medicamentos e outros materiais biológicos. • Armários próprio para equipamentos e medicamentos. | - |
| 'DIAGNÓSTICO | Sala de Radiologia veterinária | N.E. ¹ | De acordo com a legislação vigente, sob a responsabilidade técnica de médico veterinário. |
| | - ² | Ultrassonografia veterinária | - |
| | - ² | Eletrocardiografia veterinária | - |
| | - ² | <ul style="list-style-type: none"> • Equipamentos laboratoriais básico para atendimento de emergência que compreendam no mínimo: • Centrifuga de micro-hematócrito • Efratômetro • Glicosímetro, • Lactímetro • Microscópio • Fitas de urinalise | - |
| | Preparo do paciente | Mesa impermeável | - |

¹ Não necessita de um local adequado para o mobiliário.

² Não especificado na CFMV (2019).

Quadro 01– Ambientes e mobiliários de um hospital veterinário de acordo com o CFMV (2019).

(Continua)

| | | | |
|---------------------------------|--|---|---|
| CIRURGICO | Recuperação do paciente | <ul style="list-style-type: none"> • Provisão de oxigênio • Sistema de aquecimento para o paciente. | - |
| | Antissepsia e paramentação | Pia, dispositivo dispensador de detergente e torneira acionáveis por foto sensor, ou através do cotovelo, joelho ou pé. | Imediatamente adjacente à sala de cirurgia |
| | Sala de lavagem e esterilização de materiais | Equipamentos para lavagem, secagem e esterilização de materiais por autoclavagem. | - |
| | Sala de cirurgia | <ul style="list-style-type: none"> • Mesa cirúrgica impermeável • Equipamento para anestésias • Sistema de iluminação emergencial própria. • Foco cirúrgico • Instrumental para cirurgia em qualidade e quantidade. • Mesa auxiliar • Provisão de oxigênio • Sistema de aquecimento para o paciente • Equipamento para intubação e suporte ventilatório • Equipamento de monitoração. | Paredes e pisos de fácil higienização, observada a legislação sanitária pertinente. |
| INTERNAÇÃO | Sala de internação | <ul style="list-style-type: none"> • Mesa impermeável • Pia de higienização | - |
| | Ambiente para higienização do paciente. | Com disponibilização de água corrente. | - |
| | - ² | Baias, boxes ou outras acomodações individuais compatíveis com os pacientes. | Fácil higienização, obedecidas as normas sanitárias vigentes. |
| | - ² | Armário para guarda de medicamentos e materiais descartáveis. | - |
| | - ² | N.E. ¹ | Sistema de aquecimento para o paciente. |
| | Sala de isolamento exclusiva para a internação de doenças infectocontagiosas | N.E. ¹ | - |
| Lavanderia | N.E. ¹ | - | |
| Depósito de material de limpeza | N.E. ¹ | - | |

Quadro 01– Ambientes e mobiliários de um hospital veterinário de acordo com o CFMV (2019).

| | | | (Conclusão) |
|--------------------|--|-------------------|--------------------------------------|
| SUSTENTAÇÃO | Ambiente de descanso e de alimentação do médico veterinário e funcionários | N.E. ¹ | - |
| | Sanitário/vestiários | N.E. ¹ | Compatíveis com o número de usuários |
| | Local de estocagem de medicamentos e materiais de consumo | N.E. ¹ | - |
| | Unidade refrigerada exclusiva para conservação de animais mortos e resíduos biológicos | N.E. ¹ | - |

Fonte: Dados adaptado da resolução nº1275 CFMV (2019).

Como é possível observar, cada setor possui ambientes e equipamentos obrigatórios para seu funcionamento, portanto, é necessário seguir as normas e legislações para assim se ter um local apropriado para os atendimentos.

3 REFERÊNCIAS PROJETUAIS

O presente capítulo apresenta análises de projetos referenciais, contendo questões funcionais, volumétricos e formais, referente ao tema, que servirão como base para o desenvolvimento do trabalho.

3.1. HOSPITAL VETERINÁRIO SANTA CATARINA

O hospital veterinário de Santa Catarina (Figura 01), inaugurado no ano 2013, em Blumenau/SC-Brasil, teve seu projeto desenvolvido pelo Escritório Fatin & Siqueira Arquitetura, possui 1.200m² de área construída, e o lote 2.500,00m². (Galeria da arquitetura, 2022).

Figura 01– Hospital veterinário Santa Catarina.

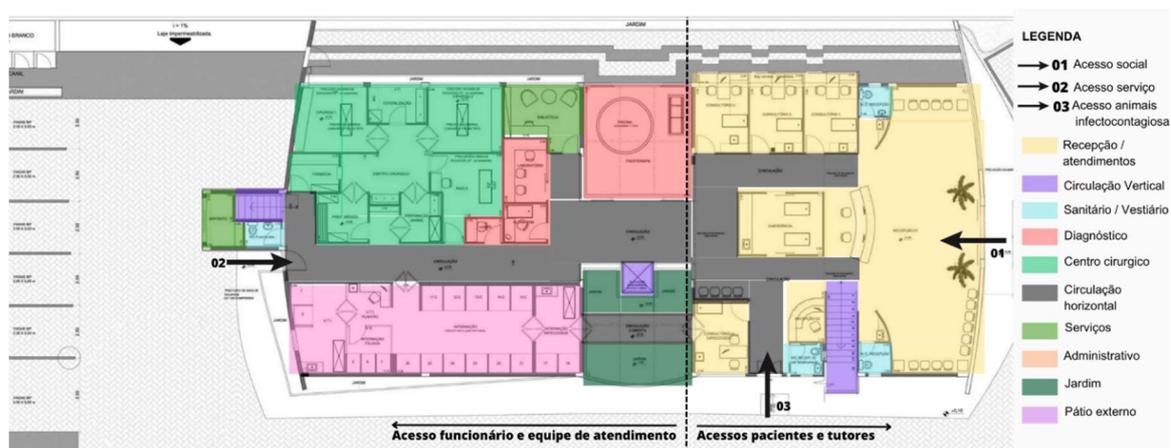


Fonte: Zimmermam (2022)

Sua estrutura está decomposta em dois pavimentos. O pavimento térreo é composto por recepção, consultórios, centro cirúrgico, sala de emergência, internação, sanitários e diagnósticos. Esse andar é fracionado em dois acessos: na parte posterior do terreno fica localizada a entrada de serviços dos funcionários e equipe de atendimento; já na parte frontal fica o acesso social juntamente com o de

emergência, que possibilita ligação direta à recepção, único ambiente com pé-direito duplo, que também prevê acesso ao pavimento superior conforme figura 02.

Figura 02– Planta baixa pavimento térreo.



Fonte: Adaptado Zimmerman (2022).

O acesso da ambulância se dá pela entrada social, a qual localiza-se na parte frontal da edificação. Os animais com doenças infectocontagiosas possuem uma passagem separada da principal, ficando na lateral da edificação que leva direto para o consultório infeccioso, caso seja necessário a internação desses animais, o ambiente tem uma conexão direta através de um túnel para a própria ala de internação reservada para esses (figura 03).

Figura 03– Passagem do túnel para internação de animais contaminados.



Fonte: Zimmerman (2022).

O túnel de vidro da passagem direta para a sala de internação, específica para animais contaminados, que conecta a área interna e externa. Seguindo para o segundo pavimento, observa-se que este contém os seguintes ambientes: cozinhas, dormitório, vestiários, terraço, salas de manutenção, e lavanderias, com um acesso exclusivo para o térreo na parte posterior da edificação. No mesmo andar, tem também ambientes como, administração, sala de reunião, auditório e sala técnica (figura 04).

Figura 04 – Planta do pavimento superior.



Fonte: Adaptado Fatin; Siqueira (2022)

Com isso o pavimento apresentado fica restrito apenas para uso de funcionários do hospital e a equipe de atendimento.

De acordo com os arquitetos FATIN e SIQUEIRA (2022) “Conceito foi um projeto que abarcasse a todos os animais, como uma arca de Noé”, deduz-se que o arco na fachada faz a alusão a própria curvatura da arca de Noé.

Essa estrutura, dividida em dois pavimentos e setorizada conforme o projeto análogo, é normalmente encontrada em hospitais veterinários com área semelhante, assim como, o túnel de passagem dos animais contaminados para o centro de internação, é um aspecto a ser considerado no projeto proposto.

3.2. HOSPITAL VETERINÁRIO CANIS MALLORCA

O hospital veterinário Canis Mallorca, foi implantada em 1960, sendo umas das primeiras clinicas veterinárias para cães e gatos da região. No ano de 2014 foi inaugurado na cidade de Palma, Espanha, um novo hospital veterinário Canis

Mallorca (Figura 05), que teve seu projeto desenvolvido pelo escritório Estudi E. Torres Pujol, com uma área de 1.538m².(MALLORCA, 2019).

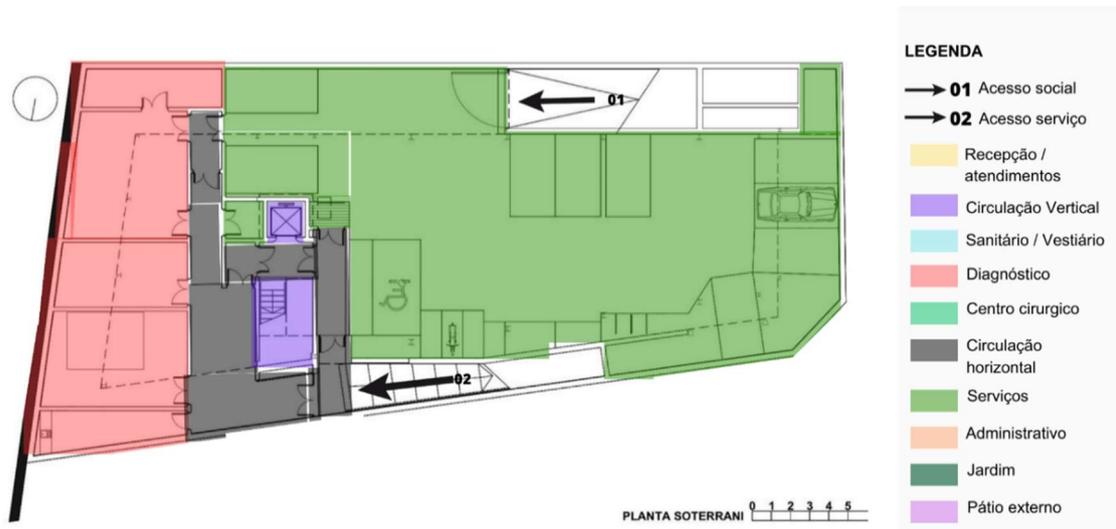
Figura 05– Fachada do Hospital veterinário Canis Mallorca.



Fonte: Hevia (2015)

De acordo com PUJOL (2015), o lote é trapezoidal, com isso, foi utilizado o máximo permitido para a construção. Sua estrutura está dividida em três pavimentos, sendo o primeiro deles o subsolo destinado ao estacionamento e aos ambientes de diagnósticos conforme figura 06.

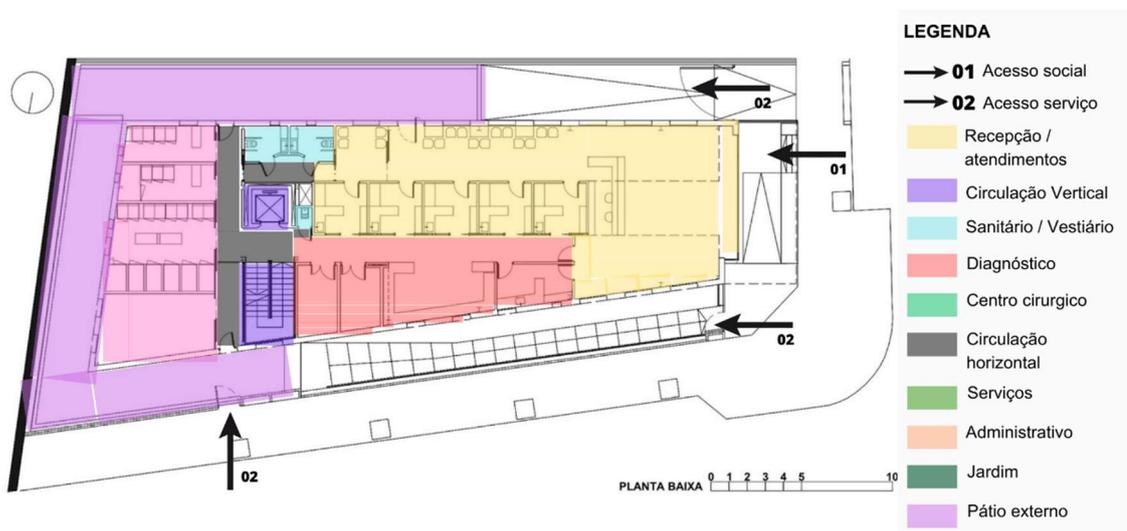
Figura 06– Planta subsolo, primeiro pavimento.



Fonte: Adaptada Pujol (2015)

Esse pavimento possui dois acessos, o primeiro pela lateral esquerda, ao estacionamento, e o segundo pela lateral direita, a entrada de serviço. O subsolo é conectado com o primeiro pavimento por meio de circulação vertical, ao qual se encontra a ala de atendimento, recepção, diagnóstico e internação, conforme figura 07.

Figura 07– Planta segundo pavimento.

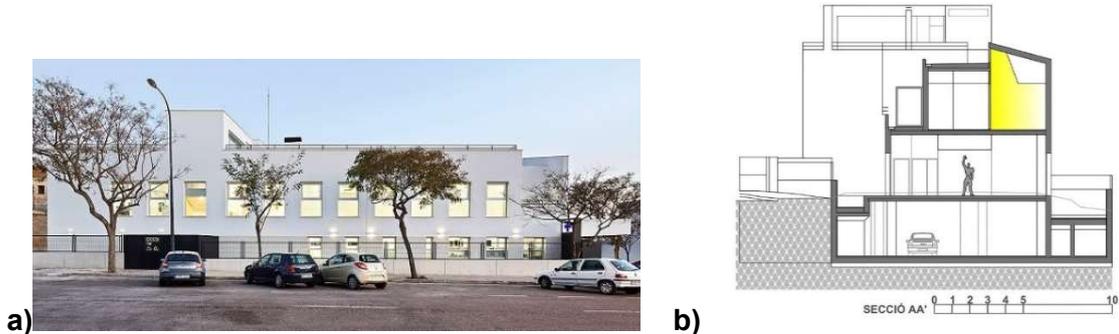


Fonte: Adaptado de Pujol (2015)

Analisando a planta, nota-se que há uma grande preocupação com os vãos de ventilação e iluminação natural dos ambientes visto que foi utilizado uma grande quantidade de esquadrias na lateral da edificação. Percebe-se que no projeto

existente, foi aplicado a claraboia para meio de iluminação direta ao espaço, conforme figura 08.

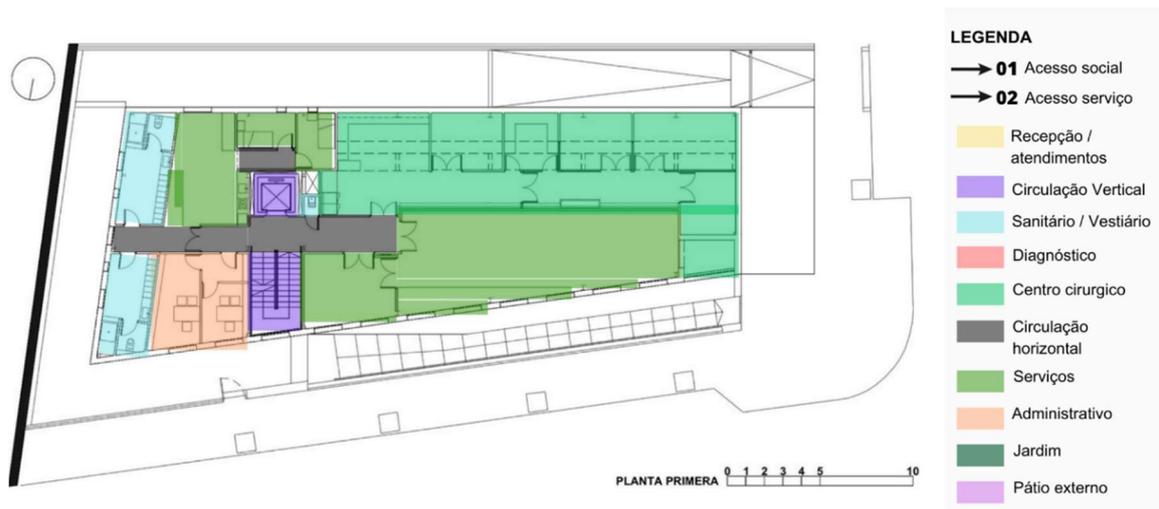
Figura 08- Fachada lateral (a) e projeto com a claraboia (b).



Fonte:a) HEVIA (2015); b) Pujol, 2015.

Nota-se que essa preocupação também está presente em outros espaços da edificação, como no seu subsolo, o qual foi afastado da divisa do terreno para permitir a existência das aberturas. Avançando para o terceiro pavimento, observa-se que o mesmo contempla os seguintes ambientes: cirúrgica, vestiários, administração e ambientes de serviços (figura 09).

Figura 09– Terceiro pavimento.

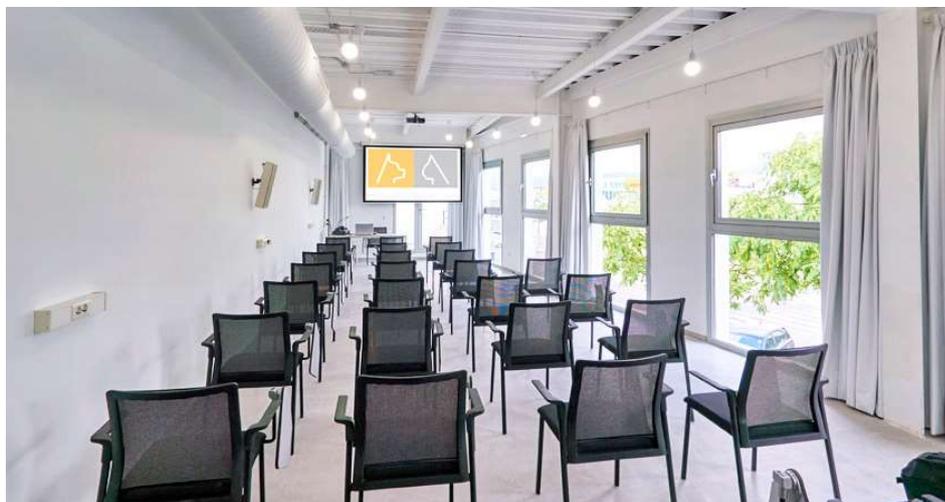


Fonte: Adaptado de Pujol (2015)

Como se pode ver, existe uma grande sala de serviço, esse ambiente, de acordo com OCRE arquitetura (2020) é uma “sala para apresentações e conferências, onde periodicamente são ministradas palestras, conferências e cursos pelos

veterinários do nosso centro” (figura 10), com iluminação e ventilação direta, com a vista para a parte externa da edificação.

Figura 10– Sala de conferência.



Fonte: Mallorca (2019)

Com base nas análises, compreende-se que o ambiente é reservado apenas para funcionários e convidados para a sala de conferência, já que os ambientes cirúrgicos não têm um espaço para espera, sendo assim, os tutores ficam aguardando no pavimento anterior.

3.3. CLÍNICA VETERINÁRIA SENTIDOS

A clínica veterinária Sentidos (figura 11), inaugurada no ano de 2019, em Bento Gonçalves/RS-Brasil, teve seu projeto desenvolvido pelo escritório OCRE arquitetura e possui 190m² de área construída. (OCRE arquitetura, 2020).

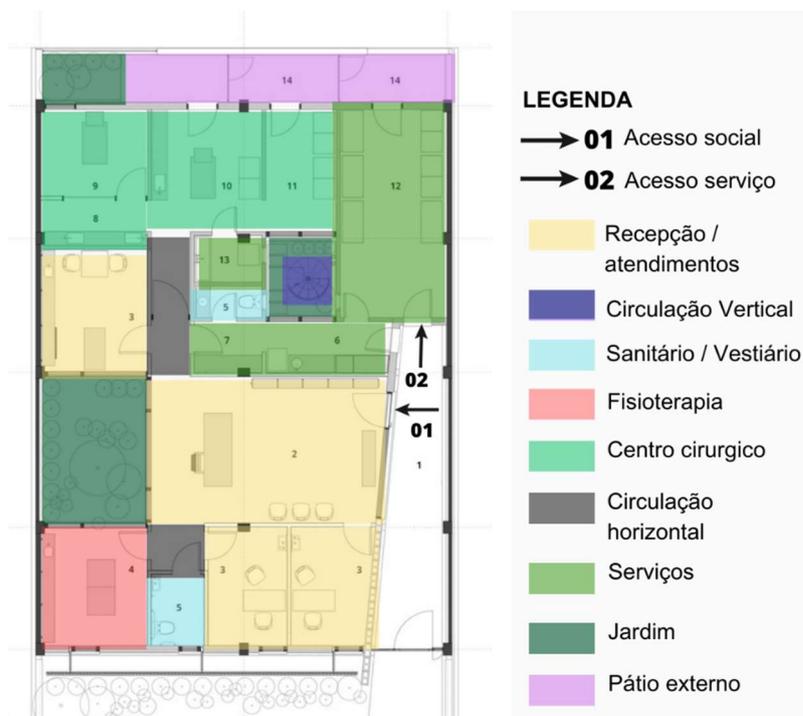
Figura 11– Fachada clínica veterinária Sentidos.



Fonte: Adaptado de Bauce (2020)

A edificação foi projetada usando todo o lote, com isso, foi necessário a utilização de jardins de inverno para os vãos de ventilação e iluminação natural. A clínica tem os seguintes ambientes: recepção, fisioterapia, consultórios, centro cirúrgico e ambientes de serviços conforme figura 12.(OCRE arquitetura, 2020).

Figura 12– Fachada clínica veterinária Sentidos.



Fonte: Adaptado de OCRE arquitetura (2020)

A entrada para a edificação é por meio de um corredor lateral, nele se conecta a duas entradas, a primeira para os pacientes e a segunda é um acesso restrito somente para os funcionários, nele a ligação direta com o recinto de cirurgia e serviços, dando ligação também ao pátio externo, conforme figura 13

Figura 13– Acesso da clínica veterinária Sentidos.



Fonte: Bauce (2020).

Na fachada principal ficam localizado os consultórios e sala de fisioterapia, tendo uma visão direta para a rua, sendo protegida por brises verticais de madeira para maior segurança e privacidade, conforme figura 14.

Figura 14 – Brises na fachada principal.



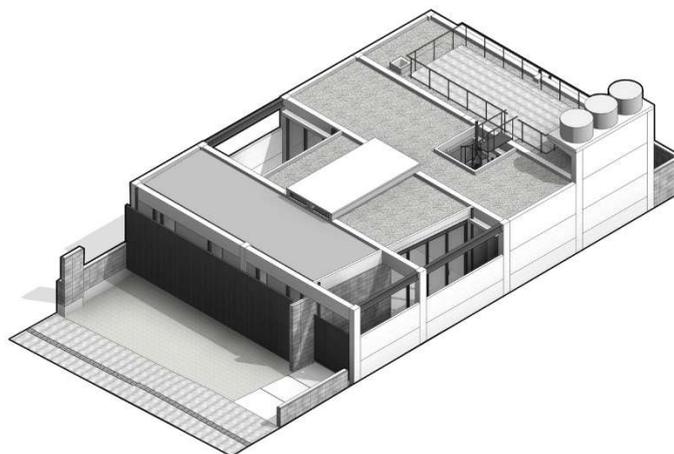
Fonte: Bauce, (2020).

Em um dos jardins de inverno localiza-se a escada helicoidal que dá acesso ao terraço, nele fica a área técnica para manutenção e reservatórios (FLAMIA; KAJIWARA, 2019), como pode ser visto na figura 15.

Figura 15- Escada no jardim de inverno (a) e visão do terraço (b).



a)



b)

Fonte: Bauce (2020).

Esse projeto foi elaborado para ser uma construção rápida, por esse motivo nota-se a utilização de elementos e componentes pré-moldados como também o concreto aparente, nas vigas e pilares da estrutura pré-moldada (OCRE arquitetura,

2020). Com essa análise, se nota que não é necessária uma construção grande para se ter uma clínica acessível para os atendimentos,

4 CONTEXTO FISICO DA PROPOSTA

O terreno para a implantação do projeto fica situado na cidade de Ariquemes, estado de Rondônia, localizado no Brasil, conforme figura 16.

Figura 16-Mapa da localização da cidade de Ariquemes.



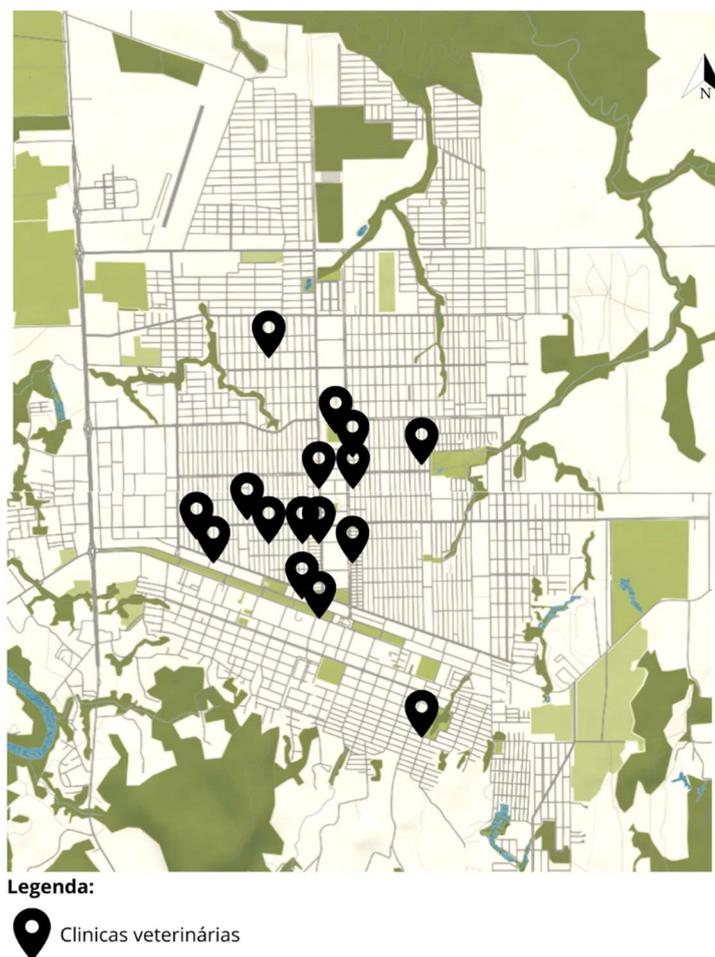
Fonte: Adaptado de MapChart (2023).

Emancipada em 1977, Ariquemes é a cidade que reúne o maior número de habitantes da região do vale do Jamari, estimada em aproximadamente 111 mil habitantes com uma área territorial de 4.426 km² segundo o (IBGE, 2022). Seu clima é classificado como equatorial, ou seja, quente e úmido, e o seu regime de chuvas segundo informativo da secretaria de estado do desenvolvimento ambiental – (SEDAM, 2019), o período chuvoso é de outubro a abril do ano subsequente, o clima seco é do mês de junho a agosto e os meses de transição é de maio a setembro.

Ariquemes se destaca não só pela sua população, mas também por condensar grande parte dos serviços de atendimento animal, tendo em vista que os hospitais veterinários mais próximos encontram-se a aproximadamente 200km, em Porto Velho, no sentido Norte, e em Ji-Paraná, no sentido Sul. Atualmente o

município conta apenas com clínicas veterinárias para atendimento das demandas existentes na cidade (figura 17).

Figura 17 - Localização das clínicas veterinárias no município de Ariquemes.



Fonte: Adaptado de F4map (2023)

Observa-se que as 16 clínicas veterinárias existentes estão condensadas na zona sul do município, de maneira contrária ao sentido do seu crescimento, que está focado na porção norte do território. A clínica mais distante está localizada a 6km na região sul, e a mais próxima está a 1km de acordo com o Google Maps. Esses aspectos tornam a região 02, na parte norte da cidade, uma área com maior demanda, e conseqüentemente mais relevante para receber um projeto de um hospital veterinário com atendimento 24 horas.

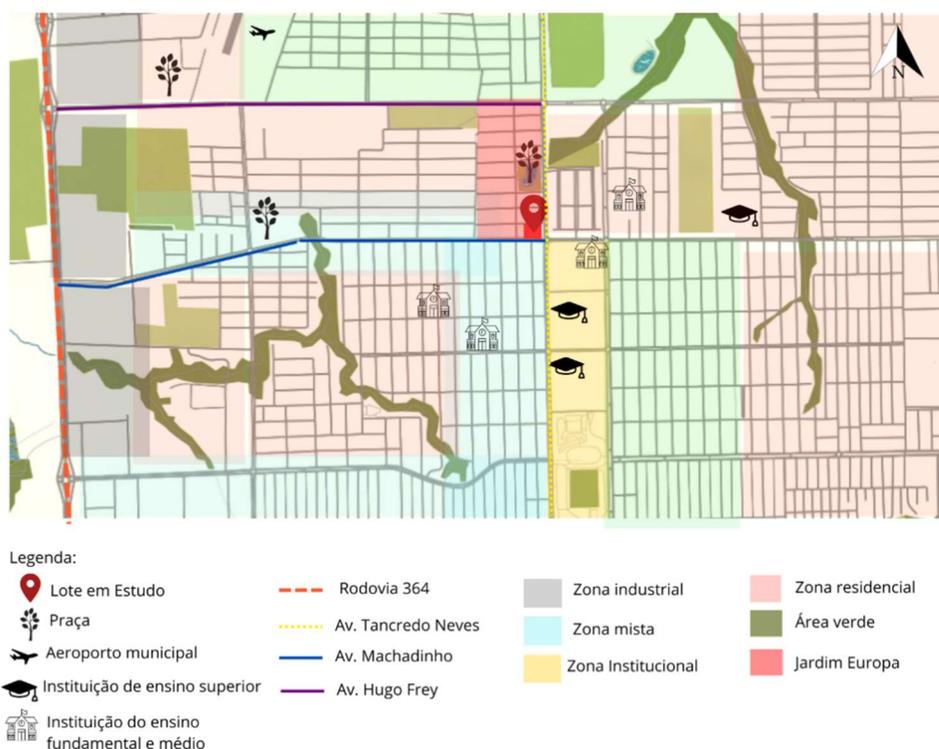
Segundo a lei municipal de nº2.341 (ARIQUEMES, 2019), que dispõe sobre o plano diretor participativo de Ariquemes, a região 02 é composta pelos seguintes bairros: Setor 01, Setor 03, Setor 05, BNH (Setor 07), Jardim Europa, Jardim Paulista,

Jardim Paulista II, Jardim Paulistano, Jardim America, Nova União III, Setor de Áreas Especiais 01, Apoio Rodoviário, Setor de Áreas Especiais, Área Industrial, São Geraldo II, Loteamento Monte Cristo II, Jardim do Vale, Jardim Monte Alegre, Apoio BR 364, Bairro do Trevo, Bairro Nova Londrina, Bairro Monte Cristo, Industrial Jamari, Apoio BR 421, Bairro Jamari e Bairro São Geraldo. (ARIQUEMES, 2019, p. 49).

Destaca-se nesta região o bairro Jardim Europa, o qual possui características relacionadas a uma possível centralidade para a área que atualmente encontra-se em expansão. De acordo com a Lei Municipal N°2.341 (ARIQUEMES, 2019) para implementação de um hospital veterinário, denominado como serviço especial,³ só poderão ser elencados nos lotes voltados para as Avenidas Machadinho, Tancredo Neves e Hugo Frey.

Assim, analisando o bairro, suas potencialidades e as definições previstas em leis e normativas municipais, define-se o lote para essa proposta conforme apresenta a figura 18.

Figura 18- Mapa de análise do entorno.

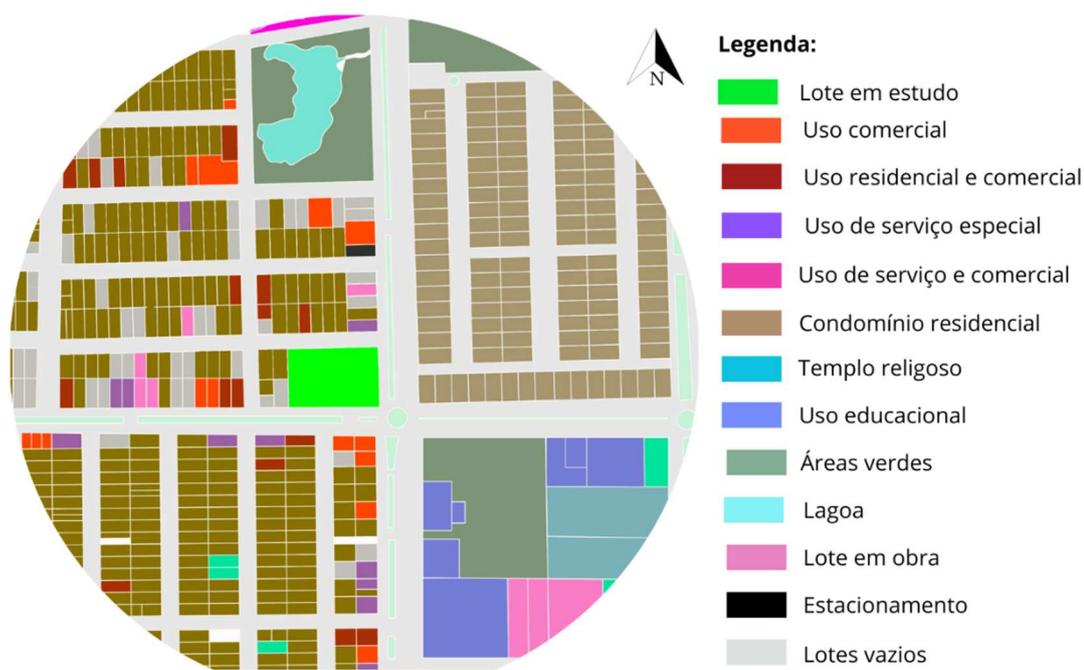


Fonte: Adaptado de F4map (2023).

³ O hospital veterinário é considerado uso de serviço especial, juntamente com outros serviços, conforme é destacado na Lei municipal (2019) “[...] clínicas médicas, clínicas veterinárias, casas de saúde, manicômio, pronto socorro, ambulatório, sanatório, laboratórios, associações,[...]” (ARIQUEMES, 2019, p. 48).

Além disso, ressalta-se que a redondeza possui outros espaços públicos e/ou comunitários, tais como: praças, escolas, instituições de ensino superior, além de residenciais e edificações de uso mistos e serviços, como pode ser observado na figura 19.

Figura 19- Análise do uso do solo.



Fonte: Autora (2023).

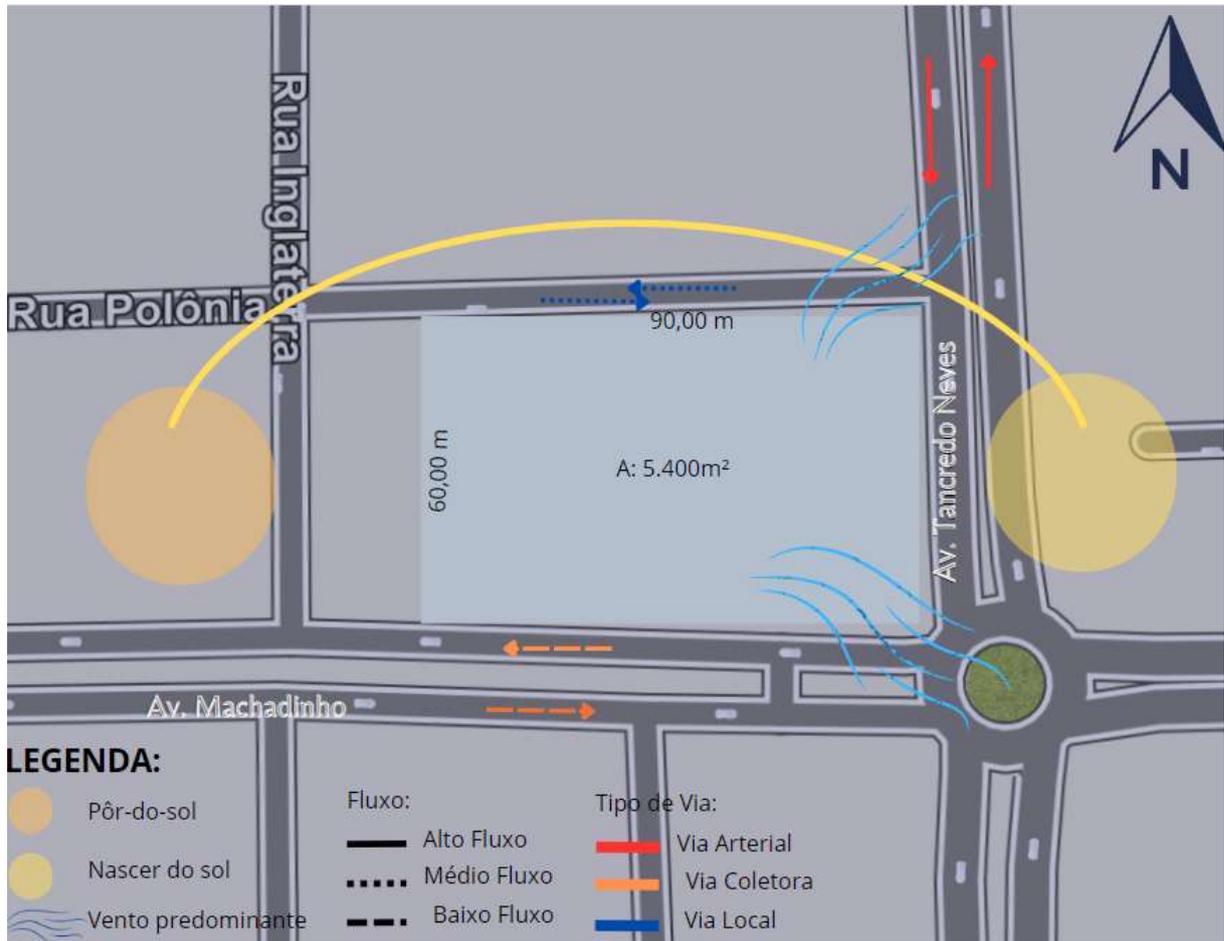
As edificações residenciais são predominantes no entorno do lote, seguidas por comércio, usos mistos, serviços, templos religiosos, institutos educacionais e condomínio privado residencial. Há apenas uma praça pública na redondeza do lote, ponto principal de passeios dos tutores com seus animais, pela locação de um lago ao centro da praça.

4.1. TERRENO

O terreno fica localizado em um lote de esquina, limitado pelas seguintes vias: Av Tancredo, via arterial que interliga ao centro da cidade e a região de crescimento urbano que possui um grande fluxo de veículos diariamente; Av Machadinho, via coletora, com médio fluxo de veículos circulando na via diariamente, ela conduz a

população de alguns bairros afastados ao centro urbano, além do acesso à rodovia; e Rua Polônia, via local destinada ao tráfego do bairro, como pode ser visto na figura 20.

Figura 20- Vias e fluxo.



Fonte: Adaptado de Google Maps (2023).

O lote tem as seguintes dimensões: nas laterais leste e oeste possui 60,00 metros, e nas laterais norte e sul possui 90 metros de comprimento. Atualmente o lote não possui edificações, apenas uma árvore da espécie *Ficus benjamina L*, alocada nas proximidades da rua Polônia, como pode ser visto na Figura 21.

Figura 21- Vistas do terreno.

Fonte: Autora (2023).

Complementam-se as informações sobre o lote com a Lei N°2.341 (ARIQUEMES, 2019) que dispõe sobre os condicionantes legais, como: afastamento lateral, afastamento de fundos, tipo de uso da edificação e vagas de estacionamento, conforme (quadro 02).

Quadro 02 – Condicionantes legais.

| DESCRIÇÃO | DADOS |
|---------------------|---|
| Afastamento lateral | 1.50m |
| Afastamento fundo | 1.50m |
| Tipo de uso: | Comercial especial e serviço especial |
| Estacionamento | 1 vaga para cada 100m ² de área construída |

Fonte: Adaptado de Ariquemes (2023).

Acrescenta-se que, em relação ao gabarito de altura, o plano diretor da cidade de Ariquemes (2019) não define uma limitação nas áreas fora do entorno do aeroporto, ficando apenas condicionado a possuir o acompanhamento dos projetos complementares e estudos técnicos ambientais, geológicos e justificativas. O terreno está localizado em uma região com infraestrutura, possuindo serviços fundamentais, tais como, energia, telecomunicação e saneamento básico.

5 CARATERIZAÇÃO DA PROPOSTA

O presente capítulo abordará o programa de necessidades, conceito e estudos da forma, juntamente com as relações espaciais e fundamentais para a definição do partido do projeto para um Hospital Veterinário. Compreende-se que esses aspectos são essenciais para a criação de um espaço funcional e eficiente que atenderá às demandas específicas do centro médico veterinário.

5.1. PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ-DIMENSIONAMENTO

Segundo a CFMV (2019), os ambientes hospitalares são subdivididos em cinco setores: Setor de atendimento, setor de diagnósticos, setor cirúrgico, setor de internação e setor de sustentação. Para um pré-dimensionamento mais preciso, foi utilizado a resolução 1275 CFMV (2019) e os estudos de casos já mencionados nesse trabalho conforme quadro 03.

Quadro 03– Programa de necessidades.

(Continua)

| | SETOR | AMBIENTE | FUNÇÃO | ÁREA MINIMA (m ²) |
|--|----------------------|--|---|-------------------------------|
| CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA | Setor de atendimento | Recepção e espera | Recepção e sala de espera para atendimento ao público | 16,00m ² |
| | | Sanitário | Sanitário destinado ao uso público | 3,00m ² |
| | | Sala de atendimento | Consultórios para atendimento geral | 16,00m ² |
| | | Sala de vacina | Sala reservada apenas para a realizar as vacinas | 10,00m ² |
| | Setor de diagnóstico | Serviço de radiologia | Realizar os Raio X | 12,00 |
| | | Serviço de ultrassonografia | Realizar as ultrassonografia | 12,00m ² |
| | | Serviço de eletrocardiograma | Realizar os exames do coração | 12,00m ² |
| | Setor cirúrgico | Ambiente de preparo cirúrgico | Preparar o ambiente para a cirurgia | 12,00m ² |
| | | Ambiente de recuperação cirúrgica | Recuperar pós cirurgia | 12,00m ² |
| | | Ambiente de antissepsia e paramentação cirúrgica | Preparar os veterinários para a cirurgia | 6,00m ² |

Quadro 03– Programa de necessidades.

(Continua)

| | | | | | |
|----------------------|----------------------|---|---|--|---------------------|
| | | Sala de lavagem e esterilização de materiais | Limpar os materiais e esterilizar os mesmos | 10,00m ² | |
| | | Sala cirúrgica | Realizar as cirurgias nos pacientes | 20,00m ² | |
| | Setor de internação | Sala de internação | Internação dos cães e gatos | 12,00m ² | |
| | | Sala de isolamento para pacientes com doenças infectocontagiosas | Internação dos animais com doenças contagiosas | 12,00m ² | |
| | Setor de sustentação | Lavanderia | Lavar as rouparias do hospital | 4,00m ² | |
| | | Almoxarifado | Armazenar utensílios gerais | 4,00m ² | |
| | | Sanitários e vestiários para funcionários | Destinado aos funcionários | 4,00m ² | |
| | | Ambiente de descanso para funcionários | Local de repouso do plantonista 24 horas | 9,00m ² | |
| | | Copa para os funcionários | Preparar os alimentos dos funcionários | 10,00m ² | |
| | | Local de estocagem para medicamentos | Estoque dos medicamentos | 4,00m ² | |
| | | Unidade refrigerada exclusiva para animais mortos e resíduos biológicos | Refrigerar os cadáver ou resíduos | 4,00m ² | |
| | ESTUDO DE CASO | Setor de atendimento | Sala de animais para adoção | Local para os animais a serem adotados | 12,00m ² |
| | | | Consultório para atendimento a animais contaminados | Atender somente animais contaminados | 16,00m ² |
| | | | Túnel de passagem para animais contaminados | Corredor de ligação entre o consultório e a sala de internação dos animais contaminados. | 8,00m ² |
| Farmácia | | | Venda de medicamentos | 12,00m ² | |
| Sala de fisioterapia | | | Exercícios de fisioterapia | 16,00m ² | |
| Setor administrativo | | Sala de reunião e palestras | Local para reuniões das equipes e palestras | 12,00m ² | |
| | | Sala administrativa | Local do diretor do hospital | 8,00m ² | |
| | | Secretaria | Contabilidade e gerenciamento | 8,00m ² | |
| | | Lavabo | Sanitário para uso da equipe administrativa | 7,00m ² | |

Quadro 03– Programa de necessidades.

| | | | | (Conclusão) |
|---|-----------------------------|---|----------------------|-------------|
| Setor de apoio e infraestrutura | Estacionamento | 1 vaga a cada 100m ² de edificação | 7,50m ² | |
| | Depósito | Destinado a armazenagem geral | 20,00m ² | |
| | Depósito de lixo | Destinado ao lixo temporário | 6,00m ² | |
| | Reservatório | Reservatório de água | 10,00m ² | |
| | Central de Gás | Armazenagem dos botijões de gás | 5,00m ² | |
| | Central dos Ar-condicionado | Local para as condensadoras | 10,00m ² | |
| | Central de Oxigênio | Armazenagem dos tubos de oxigênio. | 10,00m ² | |
| Área total dos setores (m ²) | | | 371,50m ² | |
| Área total dos setores com 30% de acréscimo para circulação (m ²) | | | 482,95m ² | |

Fonte: Dados adaptado da resolução n°1275 CFMV (2019).

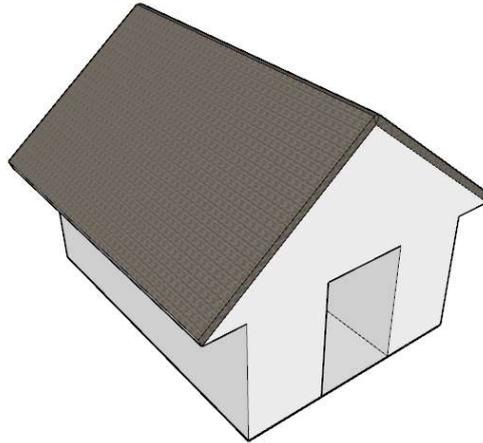
O pré-dimensionando proposto contém apenas os ambientes mínimos, assim como sua área mínima necessária para elaboração do projeto de um centro médico veterinário, com ambientes obrigatórios e opcionais e com mobiliários previstos em cada ambiente. Sendo assim, o mesmo poderá ter alterações de acordo com as demandas, layout, forma e fluxos.

5.2. CONCEITO E ESTUDO DA FORMA

O conceito da proposta do centro médico veterinário, tem o intuito de remeter o lar, que é visto como um lugar onde se vive, uma habitação, com uns dos sinônimos de moradia, pátria, residência. A origem da palavra lar, vem do nome dado aos deuses romanos os LARES protetores do domicílio. (Guido, 2010)

Nota-se que o melhor lugar que remete ao lar do animal é a casinha (figura 21) com sua forma tradicionalmente conhecida. Ela transmite o conforto, bem-estar e aconchego, desde modo, o hospital tem que ser além dos cuidados médico, um lugar que o paciente se sinta seguro.

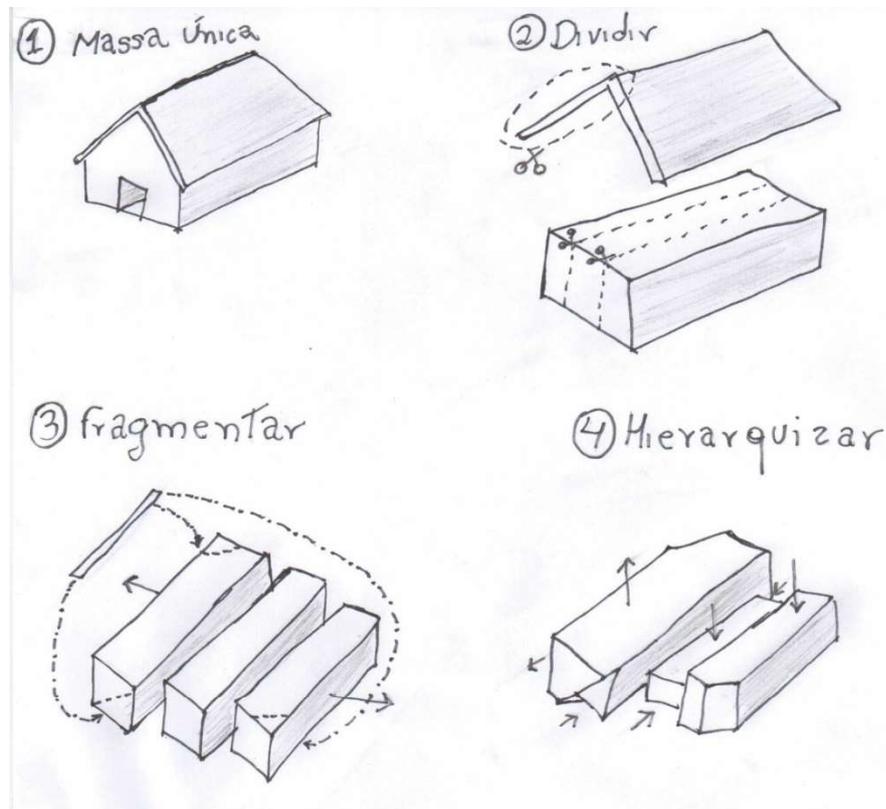
Figura 21- Casinha do Pet



Fonte: Autora (2023).

A ideia proposta para a volumetria do projeto do Centro médico veterinário, busca a releitura das linhas da casinha do cachorro, como a inclinação do telhado e a forma retangular, como pode ser visto na figura 22.

Figura 22- Evolução do conceito a forma



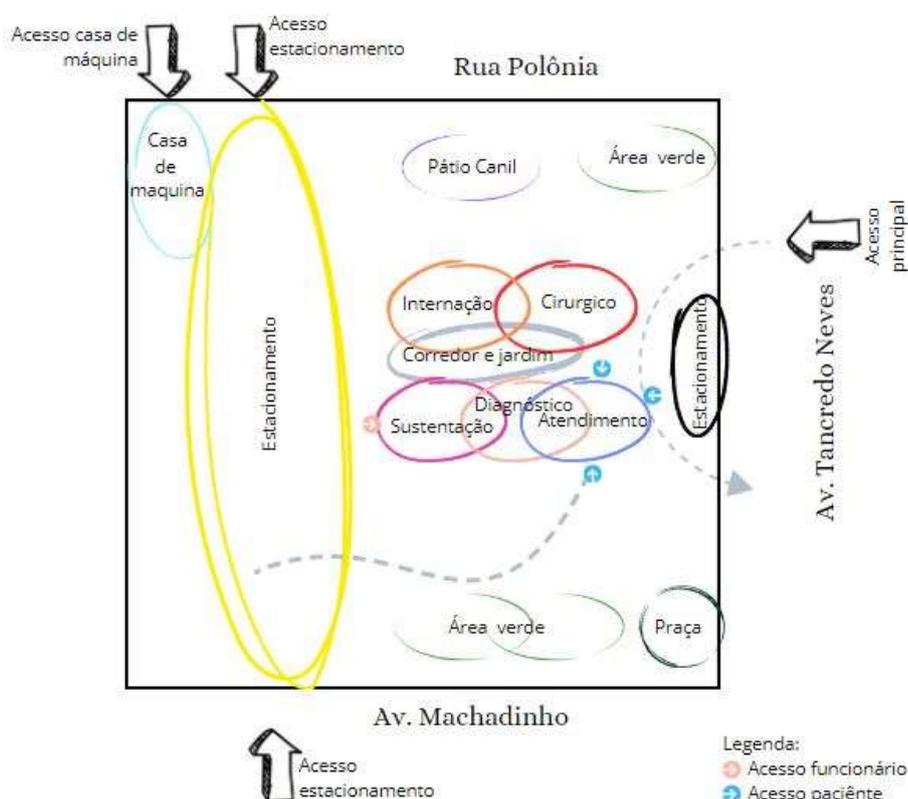
Fonte: Autora (2023).

A ideia principal do conceito a forma é transmitir confiança aos tutores e animais, com espaços acolhedores, áreas verdes, espaços de lazer para os pacientes e acompanhante e até mesmo para aqueles que estão a caminhar nas avenidas,

5.3. RELAÇÕES ESPACIAIS E FUNCIONAIS

Para uma maior valorização da edificação no entorno, considerando o tráfego dos veículos e agilidade ao acesso a edificação, foi proposto uma espacialização (figura 22), com o estacionamento, inicialmente, alocado aos fundos do terreno com acessos pelas Av. Machado e rua Polônia, juntamente com a casa de máquina que tem acesso pela rua Polônia, via com tráfego calmo, que facilitará as manutenções quando necessárias.

Figura 22- Espacialização geral da proposta.



Fonte: Autora (2023).

A proposta do edifício situa-se ao centro do terreno, com acesso dos pacientes ao setor de atendimento pela Av. Tancredo Neves, juntamente com um estacionamento rápido e circulação da ambulância e a segunda entrada localizada na

lateral da edificação para aqueles que utilizar o estacionamento das vias laterais. O edifício possuirá um acesso de funcionários para o setor de sustentação localizado aos fundos do edifício e um acesso para os animais contaminados, que dará acesso direto ao consultório específico. O setor de internação e o setor cirúrgico estão situados no bloco 03 (três), local mais reservado do restante da edificação.

Propõe-se que a edificação esteja rodeada de vegetações, para que os usuários tenham contato com a natureza, além de um pátio para os animais internados usarem como solário e área de descanso.

A proposta foi refinada a partir da elaboração da planta baixa, eventualmente com uma melhor definição do partido arquitetônico. Assim, buscou-se evoluir o trabalho, almejando um projeto mais detalhado.

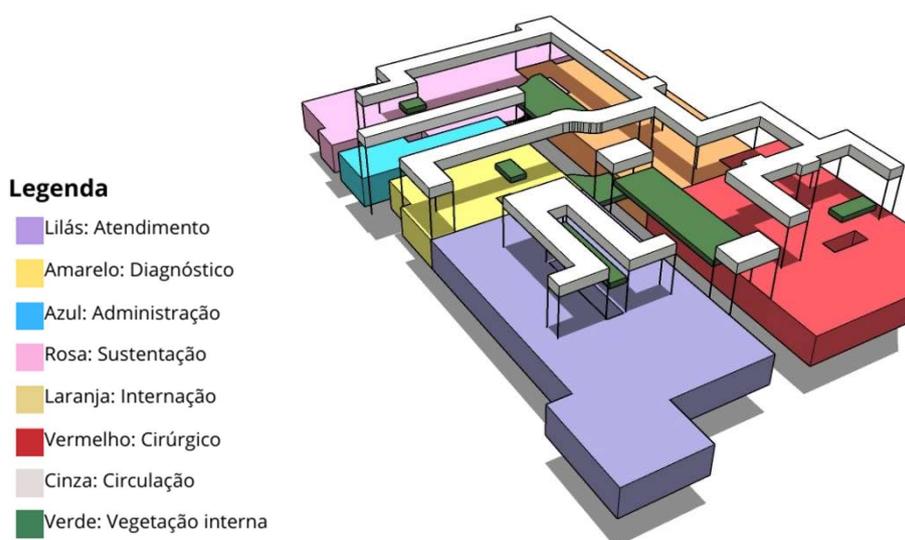
6 PROJETO HOSPITAL VETERINÁRIO

Com base nas análises e nas especificações documentadas ao longo deste estudo, este capítulo trata do projeto, apresentando as soluções desenvolvidas. Assim, serão apresentados dados técnicos e funcionais, abordando aspectos como as soluções funcionais, sistemas construtivos e materiais, e por fim, o resultado formal.

6.1. SETORIZAÇÃO

Partindo do conceito, foram pensadas formas em que a edificação pudesse trazer ao seu interior os benefícios das áreas externas arborizadas, criando espaços internos de vivência entre os setores, através de jardins de invernos. Para isso, tais setores foram dispostos de forma estratégica a facilitar o fluxo e evitar qualquer tipo de contaminação, conforme a figura 23.

Figura 23- Setorização.



Fonte: Autora (2023).

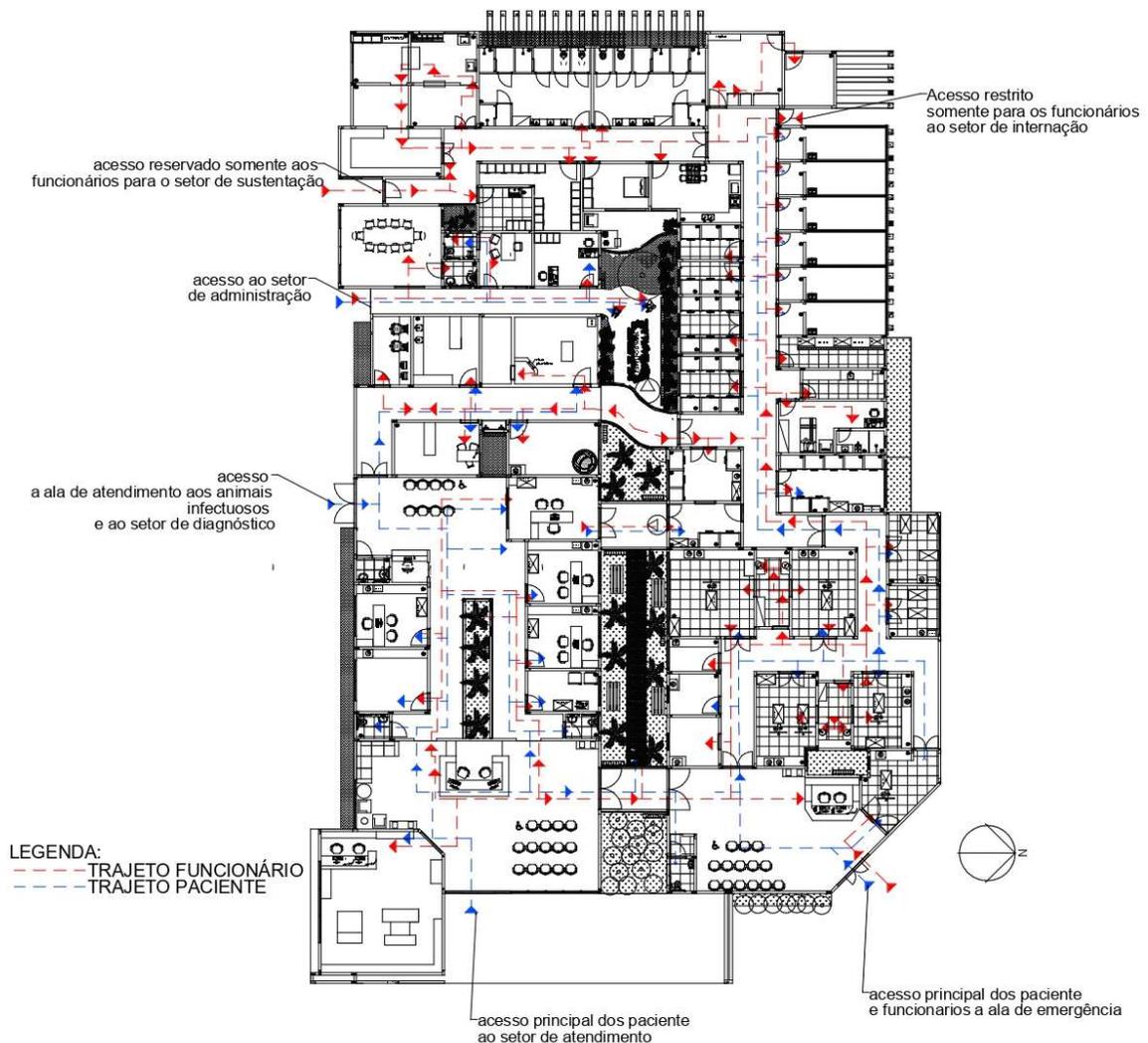
O setor de atendimento é conectado ao ambiente de diagnóstico, possuindo uma passagem por um corredor de vidro para os setores cirúrgico e internação. O setor de sustentação fica alocado ao fundo da edificação, para maior privacidade aos funcionários, juntamente com o setor de administração.

6.2. FLUXOGRAMA

O ingresso na edificação é dividido entre ala de funcionário e paciente, com isso, a edificação possui entradas separadas para cada setor, sendo, uma entrada

principal para os pacientes no setor de atendimento, outro no setor de diagnóstico, assim como no setor de emergenciais. E as entradas para os funcionários pelo setor de sustentação e administração, como pode ser visto na figura 24.

Figura 24- Planta de fluxo do hospital.

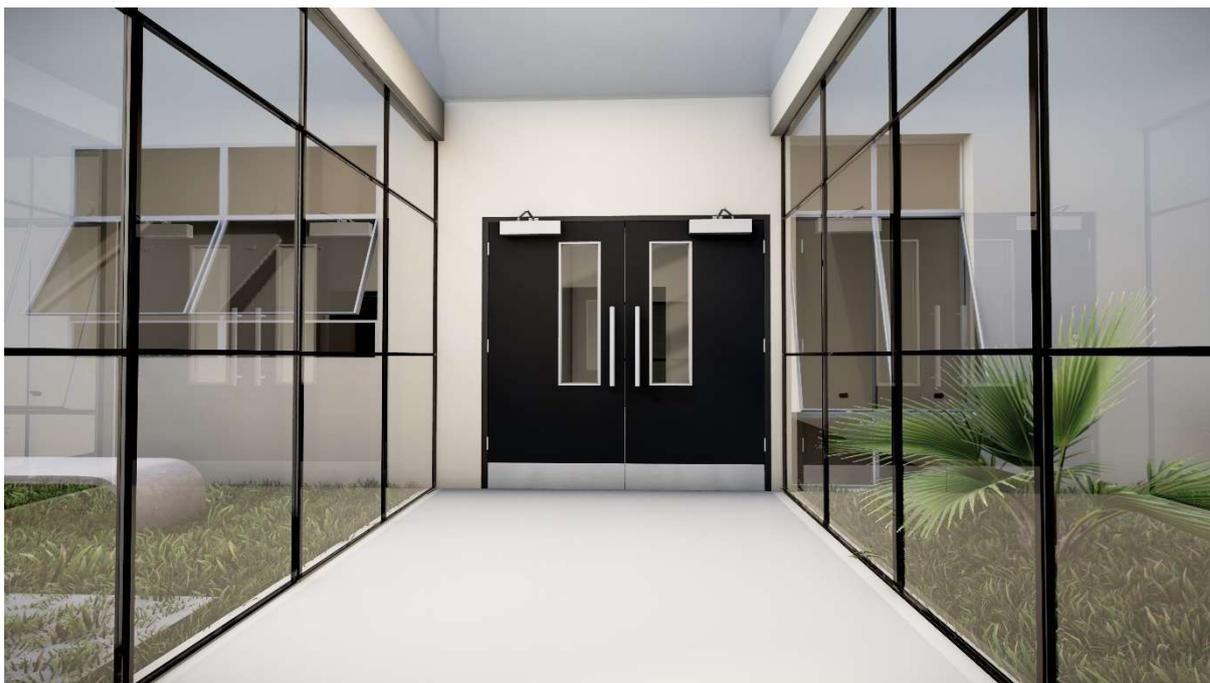


Fonte: Autora (2023).

No contexto da estrutura edificada, as áreas de circulação foram meticulosamente concebidas com um aspecto tanto funcional quanto estético. Um exemplo notável é a rota designada para a colocação de animais potencialmente contaminados, que se conecta ao consultório de atendimento infeccioso. Esta rota, estrategicamente posicionada, estabelece uma conexão direta por meio de um túnel de vidro com o setor de internação conforme representado na Figura 25. Além disso,

para acomodar a gestão de animais que não sobreviveram no setor de internação e manter uma separação eficaz dos tutores, foi criado um espaço dedicado com o intuito de mitigar possíveis impactos psicológicos nas pessoas externas ao ambiente clínico.

Figura 25- Túnel de passagem do consultório infectuoso para a sala de internação.



Fonte: Autora (2023).

O túnel de vidro proporciona uma vista para os jardins externos, a fim de conferir maior sensação de conforto aos animais acometidos por doenças infecciosas. Além disso, possibilita a entrada de luz natural, o que é fundamental para o bem-estar e a recuperação desses animais.

No setor cirúrgico, fora alocado uma entrada dedicada para atendimentos emergenciais. Este setor encontra-se estrategicamente interligado com a ala de internação, promovendo uma otimização do fluxo tanto de profissionais de saúde quanto de pacientes. Vale ressaltar que, por meio da Avenida Tancredo Neves, há uma entrada designada para veículos, como ambulâncias ou veículos de tutores, proporcionando, assim, um rápido atendimento aos pacientes, conforme ilustrado na Figura 26.

Figura 26- Visão da entrada emergencial



Fonte: Autora (2023).

Diante disso, todos os acessos e fluxos foram concebidos de maneira a melhorar a eficiência operacional e a minimizar possíveis obstáculos à circulação interna, contribuindo para um ambiente hospitalar que preze pela fluidez e eficácia de suas operações clínicas.

6.3. FACHADAS

A fachada principal da edificação está situada na Avenida Tancredo Neves e se caracteriza por apresentar uma ampla estrutura construída em laje de concreto, cuja definição reflete o resultado de estudos formais, conforme apresentado anteriormente. A entrada principal, que dá acesso à área de recepção e atendimento, destaca-se pela presença de uma parede de vidro com película espelhada, que proporciona maior privacidade ao interior da edificação durante as horas diurnas, além do uso de vegetação no entorno da fachada, conforme ilustrado na Figura 27.

Figura 27- Fachada principal.

Fonte: Autora (2023).

Os estacionamentos foram estrategicamente posicionados na área frontal e nas laterais da edificação, de modo a otimizar o processo de embarque e desembarque de pacientes e seus tutores. Este planejamento leva em consideração a conformidade com as regulamentações municipais relativas às dimensões e limites das calçadas, garantindo, assim, a observância das normas impostas pelas autoridades locais.

6.4. MATERIALIDADE

A estrutura da edificação adota uma abordagem convencional, composta por elementos de concreto armado, como vigas, pilares e alvenaria de vedação. No entanto, a fachada se destaca pela presença de uma estrutura de laje pré-fabricada em concreto, conforme mencionado anteriormente.

As esquadrias adotadas são compostas por perfis de alumínio e folhas de vidro, o que permite a entrada de ventilação e luz natural, além de proporcionar vistas para o exterior. Isso se estende aos corredores internos da edificação, que são envidraçados, com alguns deles dotados de portas de acesso aos jardins, destinados à manutenção, conforme ilustrado na Figura 28.

Figura 28- Jardim interno.



Fonte: Autora (2023).

A estratégia paisagística adotada na edificação é notável, aprimorando a climatização em todos os setores. Na parede da sala de internação, foi planejado o cultivo de plantas trepadeiras, com o intuito de aprimorar o ambiente interno. Essa escolha contribui para a climatização térmica e a melhoria da qualidade das instalações.

6.5. RELAÇÃO COM O ENTORNO

O hospital veterinário está estrategicamente localizado em uma região residencial que também abriga atividades comerciais e serviços. A edificação foi projetada de modo a estabelecer uma conexão harmoniosa com seu entorno, promovendo a integração de espaços públicos com áreas de convivência tanto em sua parte externa quanto interna.

Esse planejamento demonstra um compromisso com a comunidade local, uma vez que o edifício não atende apenas às necessidades médicas e de saúde animal, mas também se torna um elemento integrador e inclusivo na vida urbana,

proporcionando áreas públicas e espaços de convívio tanto para os moradores da região quanto para quem busca atendimento veterinário.

No fundo do terreno, foi modificado a ideia inicial que seria a destinação de um estacionamento, onde os mesmos foram alocados para as laterais, conforme mencionado anteriormente, e proposto no local um “Pet Park” para atender às necessidades da população, uma vez que a cidade carece de espaços semelhantes, como ilustrado na figura 29.

Figura 29 – Espaço Pet Park



Fonte: Autora (2023).

Além da inclusão de equipamentos de atividade para os animais, nota-se a presença de vegetação estrategicamente disposta, proporcionando sombreamento. Essa estratégia visa tornar o local utilizável durante todas as horas do dia. Isso não só contribui para o bem-estar dos animais de estimação, mas também para o conforto e lazer dos tutores e da comunidade em geral.

Através da recepção principal, ambiente destinado ao atendimento, se localiza o ambiente “Pet love”, nesse ambiente se encontra medicamentos, utensílios para os pets e rações, como pode ser vista na figura 30.

Figura 30 – Ambiente de vendas de equipamentos e medicamentos



Fonte: Autora (2023).

A proximidade entre a entrada da loja e a entrada e saída da edificação, foi planejada de forma a agilizar a experiência de compra e venda, para aqueles que visitam a loja e desejam adquirir produtos ou serviços sem precisar de um atendimento hospitalar.

Essa abordagem demonstra um cuidado prático com o conforto e a conveniência dos clientes, permitindo que eles acessem os recursos da loja de forma direta, sem interferir nas operações médicas do hospital veterinário. Esse planejamento leva em consideração a necessidade de atender às diferentes demandas, resultando em uma experiência mais eficiente e personalizada.

7 CONCLUSÃO

Os estudos e pesquisas realizados permitiram uma compreensão profunda da importância da saúde animal e dos cuidados necessários, refletindo não apenas na qualidade de vida dos animais, mas também em diversos aspectos da sociedade, abrangendo a saúde pública e o bem-estar animal.

Através da análise dos fundamentos relacionados a arquitetura e as referências projetuais, ficou evidente a complexidade envolvida no processo do projeto de um edifício hospitalar específico para o tratamento de animais. Além disso, a necessidade de familiaridade com as legislações, normas e regulamentações é mostrada fundamental na concepção de uma tipologia de edifício desse porte, destinada a atender uma população em grande escala.

Ficou claro que diversos fatores desempenham um papel crucial na concepção de um hospital veterinário, incluindo o desenvolvimento do programa de necessidades, o dimensionamento das áreas, a setorização e outros aspectos que requerem atenção minuciosa.

Além disso, destacou-se a importância dos ambientes como um fator terapêutico em edifícios hospitalares, compreendendo como isso pode beneficiar os pacientes e visitantes, proporcionando um ambiente que transmite bem-estar e acolhimento. Isso não só contribui para a eficácia dos tratamentos e do atendimento, mas também para o conforto geral daqueles que frequentam o hospital veterinário.

O planejamento do projeto arquitetônico foi concebido com o intuito de promover o bem-estar dos animais e de seus tutores, indo além do aspecto da saúde, ao prever também um espaço de lazer para a comunidade. As diretrizes do projeto foram elaboradas de modo a agilizar o atendimento e oferecer assistência imediata aos animais em situações de necessidade. Isso foi realizado considerando não apenas a implementação de salas de atendimento, mas a incorporação de todos os recursos e dispositivos indispensáveis para o funcionamento completo de um hospital veterinário.

De modo conclusivo, o projeto para o Centro Médico Veterinário em Ariquemes, mostrou-se uma proposta de efetiva relevância local, e regional.

REFERÊNCIAS

ARIQUEMES. **Lei Municipal nº2.341 de 17 de dezembro de 2019 - Plano Diretor Participativo de Ariquemes**. 2019. Acesso 12/08/2022.

ARQUITETURA, G. DA. **Hospital veterinário Santa Catarina**. , 2022. Disponível em: <https://www.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/fantin-siqueira-arquitetura_/hospital-veterinario-santa-catarina/755>. Acesso em: 31/5/2023.

ASAMAR. **Associação de Amigos dos Animais de Ariquemes - ASAMAR**. Disponível em: <<https://apoia.se/asamar?ref=blog.apoia.se>>. Acesso em: 25/5/2023.

ASAMAR. **Documentos Internos**. Ariquemes, 2023.

BAUCE, C. Clínica veterinária Sentidos. **ArchDaily Brasil**. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/944737/clinica-veterinaria-sentidos-ocre-arquitetura>>. Acesso em: 16/4/2023.

BRASIL, I. P. **Número de animais de estimação em situação de vulnerabilidade mais do que dobra em dois anos, aponta pesquisa do IPB**. Disponível em: <<http://institutopetbrasil.com/fique-por-dentro/numero-de-animais-de-estimacao-em-situacao-de-vulnerabilidade-mais-do-que-dobra-em-dois-anos-aponta-pesquisa-do-ipb/>>. Acesso em: 17/5/2023.

CERVENKA, L. Últimas descobertas sobre a relação entre humanos e animais. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/emails/comportamento-animal/ultimas-descobertas-sobre-a-relacao-entre-humanos-e-animais/>>. Acesso em: 11/10/2023.

CFMV. **Resolução Nº 1275 - Conselho federal de medicina veterinária**. 2019.

F4MAP. **Conectando pessoas aos mapas**. , 2023. Disponível em: <<https://www.f4map.com/>>. Acesso em: 5/5/2023.

FATIN, A.; SIQUEIRA, E. **Hospital veterinário Santa Catarina**. Disponível em: <<https://alefantin.com.br/>>. Acesso em: 16/4/2023.

FLAMIA, D.; KAJIWARA, T. Y. **Clínica veterinária Sentidos**. Disponível em: <<https://ocre.arq.br/projetos/clinica-sentidos/>>. Acesso em: 16/4/2023.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2002. 41 P.

GUIDO, A. **Lar**. Disponível em: <<https://origemdapalavra.com.br/pergunta/lar/>>. Acesso em: 11/10/2023.

HEVIA, J. Hospital veterinário Canis Mallorca. Disponível em:

<<https://www.archdaily.com.br/br/763528/hospital-veterinario-canis-mallorca-estudi-e-torres-pujol>>. Acesso em: 16/4/2023.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Ariquemes Rondônia**. , 2022. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ro/ariquemes.html>>. Acesso em: 23/5/2023.

MALLORCA, C. **Hospital veterinario Canis Mallorca**. Disponível em: <<https://www.canismallorca.es/>>. Acesso em: 16/4/2023.

MAPCHART. **Criar mapas personalizados**. , 2023. Disponível em: <<https://www.mapchart.net/index.html>>. Acesso em: 5/5/2023.

MINAS, E. DE. Estudos mostram ligação entre saúde mental e convívio com pets. **Estado de Minas**. Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/saude-e-bem-viver/2023/10/04/interna_bem_viver,1570947/estudos-mostram-ligacao-entre-saude-mental-e-convivio-com-pets.shtml>. Acesso em: 11/10/2023.

OCRE ARQUITETURA. Clínica veterinária Sentidos. **ArchDaily Brasil**, 2020. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/944737/clinica-veterinaria-sentidos-ocre-arquitetura>>. Acesso em: 16/4/2023.

PUJOL, E. E. T. Hospital veterinário Canis Mallorca. **ArchDaily Brasil**, 2015. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/763528/hospital-veterinario-canis-mallorca-estudi-e-torres-pujol>>. Acesso em: 16/4/2023.

SANCHES, D. Animais de estimação no trabalho reduzem estresse e estimulam convivência. **Estadão**. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/emails/animais-de-estimacao-no-trabalho-reduzem-estresse-e-estimulam-convivencia/>>. Acesso em: 11/10/2023.

SEDAM. **Informativo climático do estado de Rondônia**. 2019.

ZIMMERMAN, D. Hospital veterinário Santa Catarina. **Galeria da Arquitetura**. Disponível em: <https://www.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/fantinsiqueira-arquitetura/_hospital-veterinario-santa-catarina/755>. Acesso em: 31/5/2023.

APÊNDICE

Centro Médico Veterinário em Ariquemes/RO.

CENTRO MÉDICO VETERINÁRIO

EM ARIQUEMES/RO

INTRODUÇÃO

Os hospitais veterinários são instalações médicas especializadas no tratamento de animais, oferecendo atendimento à saúde, desde exames de rotina, vacinações, tratamento de doenças e cirurgias complexas. Os hospitais são equipados com tecnologia e equipamentos médicos específicos para atender às necessidades de diagnóstico e tratamento (CFMV, 2019). Desempenhando um papel importante nos tempos atuais, os hospitais veterinários são responsáveis pelo cuidado da saúde e bem-estar dos animais, ajudando a aliviar o sofrimento e a melhorar a qualidade de vida dos animais doentes, feridos ou em situação de vulnerabilidade.

A arquitetura veterinária proporciona ambientes funcionais e espaços confortáveis, com divisão apropriada dos espaços a fim de separar as áreas de espera, consultórios, salas de cirurgia, laboratórios e áreas de internação. Isso permite um fluxo de trabalho eficiente e evitando a propagação de doenças entre os animais (CFMV, 2019).

A pesquisa do instituto Pet Brasil (2018) apontou que os números de animais de estimação têm aumentado consideravelmente no decorrer dos anos. Isso resulta em uma maior demanda por serviços veterinários. Deste modo, ressalta-se a importância de existir estudos acerca dos hospitais veterinários, para analisar as características essenciais, estrutura física, equipamentos, legislações e garantir o bem-estar animal.

LEGISLAÇÃO(FEDERAL, ESTADUAL E/OU MUNICIPAL) E NORMAS ESPECÍFICAS

CÓDIGO DE OBRA DE ARIQUEMES/RO Lei Municipal Nº 1.520

Art. 180 - Os hospitais deverão satisfazer, ainda, as seguintes condições:

I - Os espaços de acesso e circulação deverão observar os requisitos seguintes:

- a - nos locais de ingresso e saída, a largura mínima será de 3,00 (três metros);
- b - nos vestíbulos, corredores passagem de uso comum ou coletivo, a largura mínima será de 2,00 (dois metros);
- c - nos corredores e passagens de uso exclusivo das dependências de serviço, a largura mínima será de 1,20m (um metro e vinte centímetros);

PLANO DIRETOR

Lei Municipal Nº2.341

O hospital veterinário é considerado uso de serviço especial, juntamente com outros serviços, conforme é destacado na Lei municipal (2019) "[...] clínicas médicas, clínicas veterinárias, casas de saúde, manicômio, pronto socorro, ambulatório, sanatório, laboratórios, associações, [...]" (ARIQUEMES, 2019, p. 48)

CFMV - CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

Resolução de nº 1275 -

Os hospital veterinários são estabelecimentos destinados ao atendimento de animais para consultas, tratamentos clínico-ambulatoriais, exames diagnósticos, cirurgias e internações, com atendimento ao público em período integral (24 horas), sob a responsabilidade técnica, supervisão e a presença permanente de médico-veterinário (CFMV, 2019, p. 05).

JUSTIFICATIVA

A cidade de Ariquemes possui uma Associação de Amigos dos Animais de Ariquemes (ASAMAR), que é "um grupo de voluntários em prol de animais carentes, vítimas de maus tratos ou em situação de rua" ASAMAR (2021), não possuindo fins lucrativos, ela é mantida por doações e recebe ajuda médica alguns profissionais locais.

Atualmente ASAMAR possui capacidade de atendimento limitada em 300 animais, pelas suas condições físicas, quantidade essa insuficiente para abrigar todos os abandonados na cidade de Ariquemes, não sendo possível atender outros animais em estado de vulnerabilidade (ASAMAR, 2023).

Esse contexto ressalta a demanda por um hospital veterinário com maior capacidade de atendimento, melhor infraestrutura e apoio social. Além disso, conforme levantamento, Ariquemes atualmente possui 16 clínicas veterinárias, todas com fins lucrativos, tendo suas ações limitadas de que se fala de vulnerabilidade aos apoios dos animais abandonados.

Com base no apresentado justifica-se a elaboração de um projeto de um Centro médico veterinário, com atendimento 24 horas para atender a demanda da região da cidade de Ariquemes, assim como, apoiar no requisito dos animais necessitados sendo um hospital filantrópico com serviços e apoio a comunidade.

OBJETIVOS

Objetivo geral

Realizar um projeto de um centro médico veterinário voltado para o atendimento de animais de pequeno porte.

Objetivos específicos

- Conhecer os fundamentos relacionados a arquitetura voltada para a medicina veterinária;
- Analisar referências projetuais da área;
- Compreender o município de Ariquemes, suas demandas e áreas de interesse;
- Desenvolver um projeto de um hospital veterinário;

LOCALIZAÇÃO



ANÁLISE DO ENTORNO



- Legenda:
- Lote em Estudo
 - Praça
 - Aeroporto municipal
 - Instituição de ensino superior
 - Rodovia 364
 - Av. Tancredo Neves
 - Av. Machadinho
 - Av. Hugo Frey
 - Zona industrial
 - Zona mista
 - Zona Institucional
 - Zona residencial
 - Área verde
 - Jardim Europa
 - Instituição do ensino fundamental e médio



- Legenda:
- Lote em estudo
 - Uso comercial
 - Uso residencial e comercial
 - Uso de serviço especial
 - Uso de serviço e comercial
 - Condomínio residencial
 - Templo religioso
 - Uso educacional
 - Áreas verdes
 - Lagoa
 - Lote em obra
 - Estacionamento
 - Lotes vazios

Terreno



Vias e fluxos do terreno escolhido



CENTRO MÉDICO VETERINÁRIO

EM ARIQUEMES/RO

PROGRAMA DE NECESSIDADE

| SETOR DE SUSTENTAÇÃO | ÁREA | PER. |
|--------------------------|----------------------|--------|
| Sala de recebimento | 8,99m ² | 13,00m |
| Sala lavagem | 14,13m ² | 15,30m |
| Sala de secagem | 11,88m ² | 14,00m |
| Sala de Passagem | 8,56m ² | 12,00m |
| Roupa limpa | 12,75m ² | 15,20m |
| Vestiário feminino | 27,20m ² | 21,60m |
| Vestiário masculino | 27,20m ² | 21,60m |
| DML | 5,39m ² | 9,52m |
| Depósito | 16,48m ² | 18,30m |
| Descanso | 11,20m ² | 13,60m |
| Copa | 14,62m ² | 15,50m |
| Uni. Ref. Res. Cadáveres | 19,80m ² | 17,80m |
| Crematório | 9,60m ² | 12,40m |
| SETOR DE ATENDIMENTO | ÁREA | PER. |
| Pet Shop | 62,55m ² | 31,15m |
| Recepção/Atendimento | 116,07m ² | 46,90m |
| PCD | 3,00m ² | 7,00m |
| PCD | 3,00m ² | 7,00m |
| Vacina | 10,75m ² | 13,60m |
| Consultório 1 | 16,34m ² | 16,20m |
| Consultório 2 | 16,34m ² | 16,20m |
| Consultório 3 | 16,34m ² | 16,20m |
| Consultório 4 | 16,34m ² | 16,20m |
| Recepção Diag. e Infe. | 55,05m ² | 31,26m |
| PCD | 3,80m ² | 8,00m |
| Consultório infecciosos | 22,80m ² | 19,60m |
| SETOR DE ADMINISTRAÇÃO | ÁREA | PER. |
| secretaria | 12,67m ² | 14,30m |
| Sala de ADM | 9,12m ² | 12,10m |
| PCD | 3,00m ² | 7,00m |
| PCD | 3,00m ² | 7,00m |
| Sala de reunião | 30,31m ² | 22,90m |
| SETOR DE DIAGNÓSTICO | ÁREA | PER. |
| Eletrcardiograma | 16,48m ² | 16,70m |
| Ultrassonografia | 15,91m ² | 16,00m |
| Raio X | 18,60m ² | 25,50m |
| Câmera escura | 4,84m ² | 8,80m |
| Consultórios | 16,34m ² | 16,20m |
| Sala de laudo | 8,51m ² | 12,00m |
| SETOR DE INTERNAÇÃO | ÁREA | PER. |
| Gatil | 25,23m ² | 39,80m |
| Canil | 51,10m ² | 80,00m |
| Isolamento felino | 7,77m ² | 11,60m |
| Isolamento canino | 7,40m ² | 11,40m |
| Internação felino | 12,95m ² | 14,40m |
| Internação canino | 12,58m ² | 14,20m |
| Internação Infecciosos | 26,10m ² | 20,70m |
| UTI | 20,65m ² | 18,80m |
| Dormitório Plantão | 14,80m ² | 19,10m |
| Banheiro | 4,70m ² | 8,70m |
| Copa | 8,66m ² | 13,40m |
| Banho | 11,84m ² | 17,80m |
| SETOR CIRURGICO | ÁREA | PER. |
| Cirurgia 1 | 27,30m ² | 20,90m |
| Cirurgia 2 | 20,41m ² | 18,30m |
| Cirurgia 3 | 19,62m ² | 18,50m |
| Cirurgia 4 | 15,93m ² | 16,10m |
| Recuperação 1 | 12,60m ² | 14,40m |
| Recuperação 2 | 9,30m ² | 12,20m |
| Antissepsia/Paramentação | 9,40m ² | 13,40m |
| Antissepsia/Paramentação | 8,00m ² | 12,00m |
| Preparo paciente | 7,50m ² | 11,00m |
| Preparo médico | 9,00m ² | 12,00m |
| Esterilização | 6,00m ² | 10,00m |
| Sala de emergência | 22,68m ² | 27,90m |
| Recepção/atendimento | 80,14m ² | 38,41m |
| PCD | 4,92m ² | 12,70m |

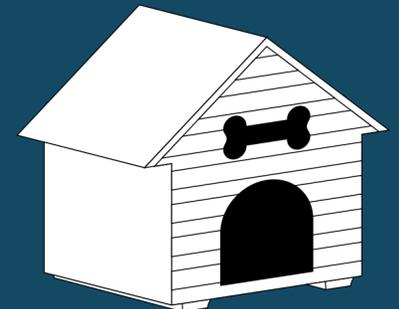
| SETOR DE SERVIÇO |
|---|
| SALA DE MÁQUINA |
| LIXO |
| RESERVATÓRIO DE ÁGUA |
| TOTAL DOS AMBIENTES: 1.120,83m ² |
| TOTAL CIRCULAÇÃO: 318,35m ² |
| TOTAL ESTACIONAMENTO: 27 VAGAS + 5 VAGA DE PCD + 3 VAGA DE IDOSO = 35 VAGAS |
| TOTAL DE VOLUME DOS RESERVATÓRIOS DE ÁGUA: 47,02m ³ |

| ESTACIONAMENTO |
|----------------|
| PUBLICO |
| FUNCIONÁRIO |

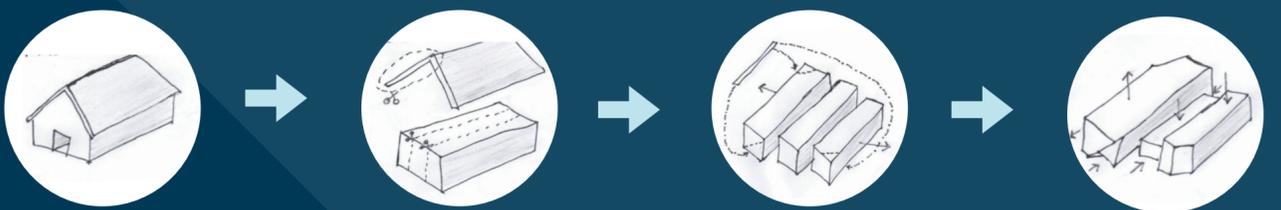
CONCEITO

O conceito da proposta do centro médico veterinário, tem o intuito de remeter o lar, que é visto como um lugar onde se vive, uma habitação, com uns dos sinônimos de moradia, pátria, residência. A origem da palavra lar, vem do nome dado aos deuses romanos os LARES protetores do domicílio.

Nota-se que o melhor lugar que remete ao lar do animal é a casinha com sua forma tradicionalmente conhecida. Ela transmite o conforto, bem-estar e aconchego, desde modo, o hospital tem que ser além dos cuidados médico, um lugar que o paciente se sinta seguro.

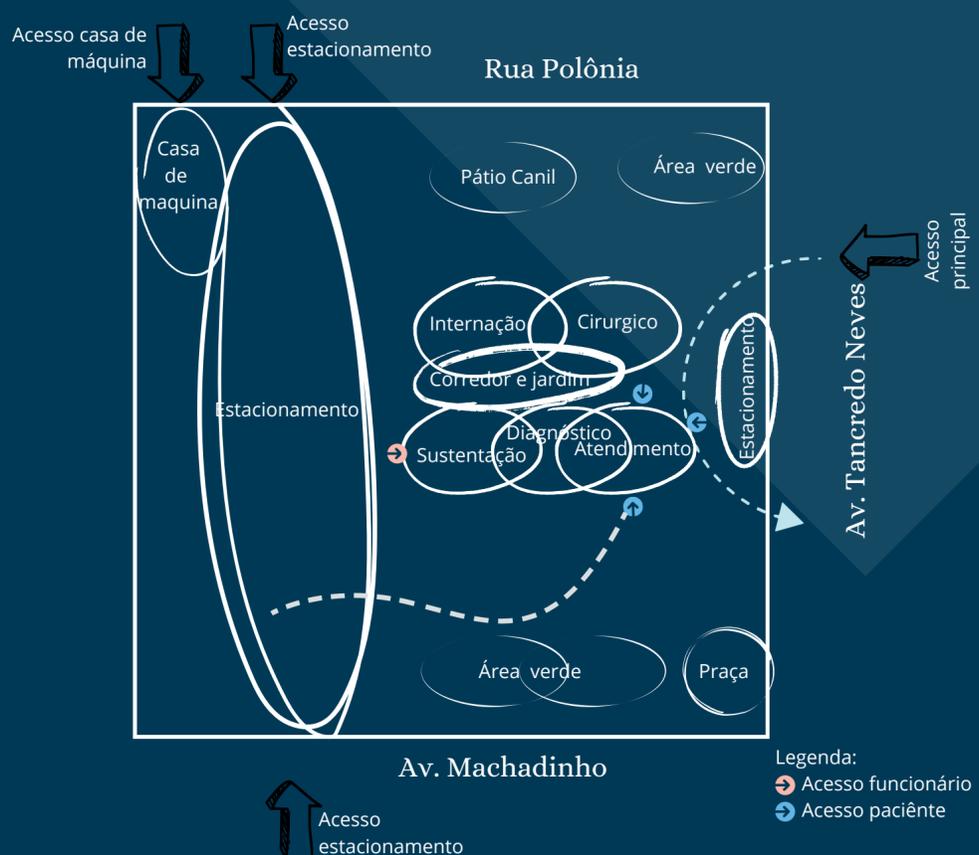


Evolução do conceito a forma



A ideia proposta para a volumetria do projeto do Centro médico veterinário, busca a releitura das linhas da casinha do cachorro, como a inclinação do telhado e a forma retangular

ESPAIALIZAÇÃO GERAL DA PROPOSTA



A proposta do edifício situa-se ao centro do terreno, com acesso dos pacientes ao setor de atendimento pela Av. Tancredo Neves, juntamente com um estacionamento rápido e circulação da ambulância e a segunda entrada localizada na lateral da edificação para aqueles que utilizar o estacionamento das vias laterais. O edifício possuirá um acesso de funcionários para o setor de sustentação localizado aos fundos do edifício e um acesso para os animais contaminados, que dará acesso direto ao consultório específico. O setor de internação e o setor cirúrgico estão situação no bloco O3 (três), local mais reservado do restante da edificação.

Propõe-se que a edificação esteja rodeada de vegetações, para que os usuários tenham contato com a natureza, além de um pátio para os animais internados usarem como solário e área de descanso.

CENTRO MÉDICO VETERINÁRIO

EM ARIQUEMES/RO



01 PLANTA DE SITUAÇÃO

ESC: 1/10000

ÁREAS (M²):

ÁREA TERRENO.....5.400m²

ÁREA TOTAL DA EDIFICAÇÃO.....1.769,42m²

ÁREA LIVRE.....3.630,58m²

COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO.....0,32767

TAXA DE OCUPAÇÃO.....32,77%

VISTA II



Vista externa do canil, foi utilizado brises para proteção e conforto em relação ao sol.



Vista área cobertura

VISTA JJ



Vista externa do Pet Park. Área de lazer para a população.

VISTA KK



Vista externa do Pet Park. Além do espaço para brincar ou treinar o animal, o espaço pode ser utilizado para relaxamento devido a implementação das vegetações.

VISTA LL



Vista externa do Pet Park, entrada lateral pela Av. Machado, dando acesso ao segundo brinquedo dos animais.



02 PLANTA DE IMPLANTAÇÃO

ESC: 1/500

Escala Gráfica
0 5 10 15 20 25 50 m

CENTRO MÉDICO VETERINÁRIO

EM ARIQUEMES/RO

| LEGENDA | NOME POPULAR | NOME CIENTIFICO | PORTE | COPA | QUANTIDADE |
|---------|-------------------------|-----------------------------------|---------------|---------------|-------------|
| | TIPUANA | TIPUANA TIPU | ATÉ 12 METROS | 8 A 10 METROS | 11 UNIDADES |
| | IPÊ ROSA | HANDROANTHUSATÉ 8 METROS | | 5 METROS | 11 UNIDADES |
| | IPÊ AMARELO | HANDROANTHUSATÉ 8 METROS ALBUS | 8 METROS | 5 METROS | 5 UNIDADES |
| | OITI | LICANIA TOMENTOSA | 8 A 15 METROS | 6 METROS | 4 UNIDADES |
| | JABUTICABA | MYRCIARIA | ATÉ 6 METROS | 3 A 5 METROS | 1 UNIDADE |
| | RESEDA | LAGERSTROEMIA | ATÉ 6 METROS | 4 METROS | 6 UNIDADES |
| | PALMEIRA RABO DE RAPOSA | W ODYETIA BIFURCATA | 6 A 9 METROS | 3 A 4 METROS | 2 UNIDADES |
| | MORÉIA-BICOLOR | DIETES BICOLOR,5 A 0,7 METROS | | 0,6 METROS | QUANTIDADE |
| | PINHEIRO DE BUDA | PODOCARPUS4,7 HANDROANTHUS | A 6 METROS | 2 METROS | QUANTIDADE |
| | PALMEIRA LICUANA | LICUALA | 2 A 4 METROS | 0,80 METROS | 14 UNIDADES |
| | GRAMA ESMERALDA | ZOYSIA JAPÔNICA0,03 A 0,05 METROS | | 0,03 METROS | 1.169,80 m² |
| | GRAMA AMENDOIM | ARACHIS REPENS0,20 A 0,25 METROS | | 0,20 METROS | 26,75m² |

Vista área cobertura



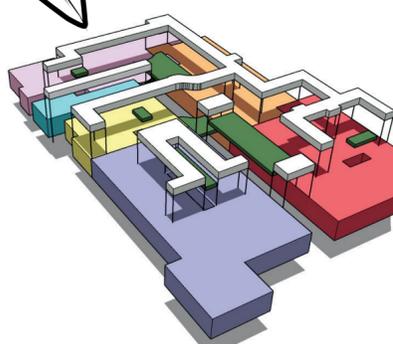
Vista área cobertura



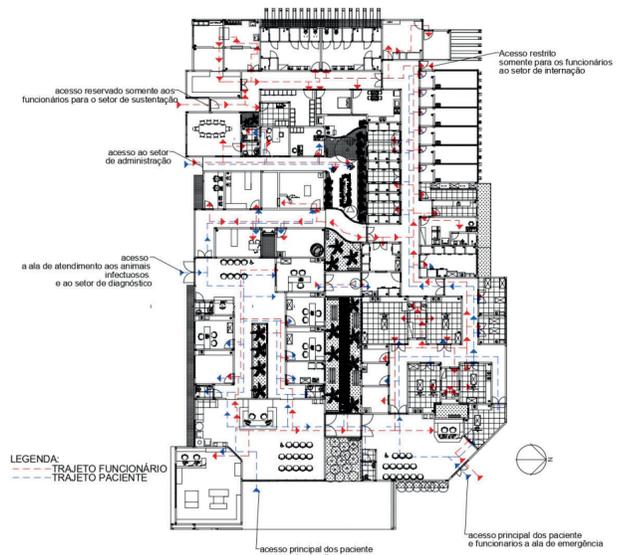
03 PLANTA DE SETORIZAÇÃO
ESC: 1/500



- LEGENDA
- SETOR ATENDIMENTO
 - SETOR DIAGNÓSTICO
 - SETOR ADMINISTRATIVO
 - SETOR SUSTENTAÇÃO
 - SETOR INTERNAÇÃO
 - SETOR CIRÚRGICO



- Legenda
- Lilás: Atendimento
 - Amarelo: Diagnóstico
 - Azul: Administração
 - Rosa: Sustentação
 - Laranja: Internação
 - Vermelho: Cirúrgico
 - Cinza: Circulação
 - Verde: Vegetação interna

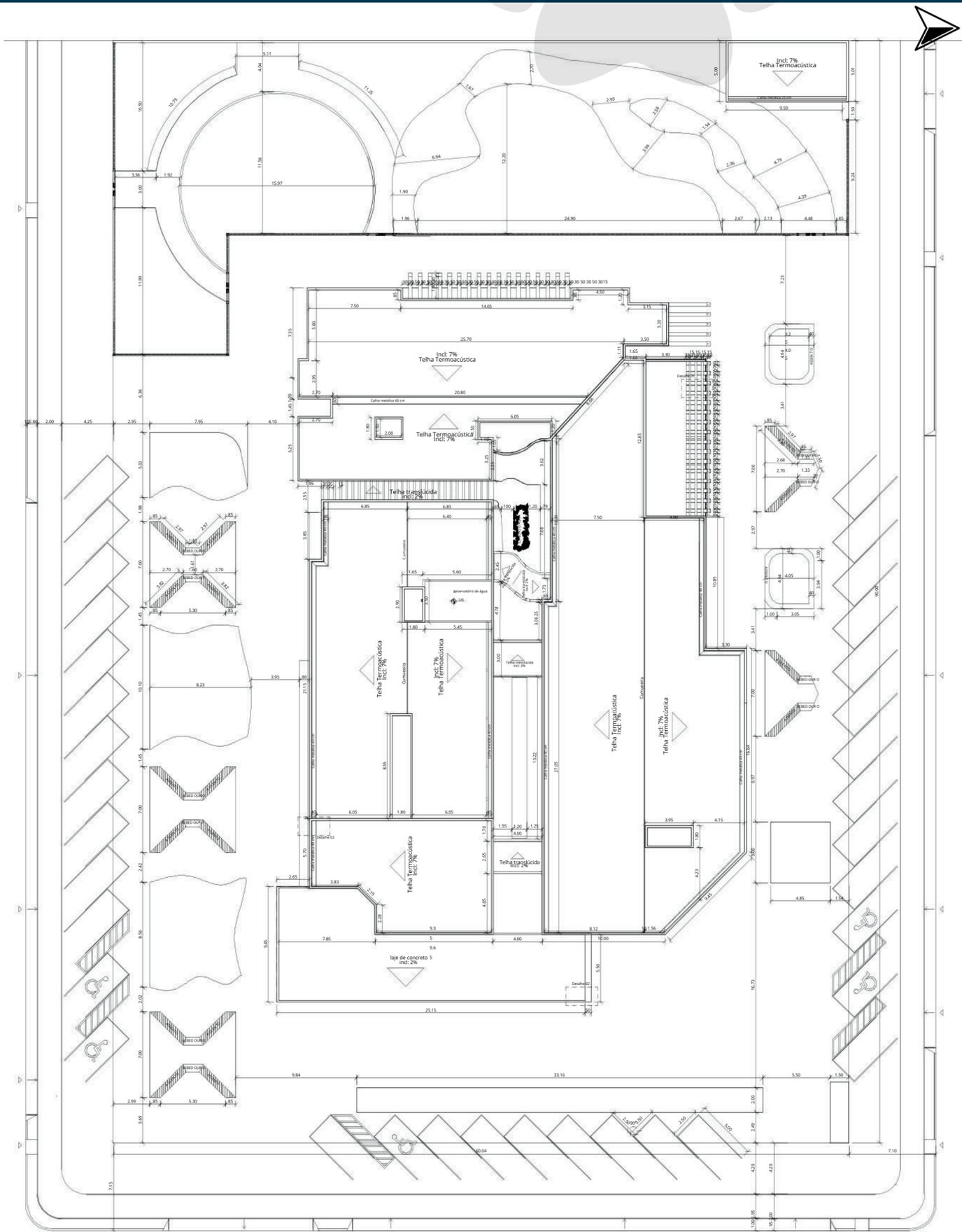


04 PLANTA DE FLUXO
ESC: 1/500



CENTRO MÉDICO VETERINÁRIO

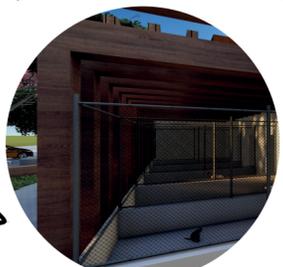
EM ARIQUEMES/RO



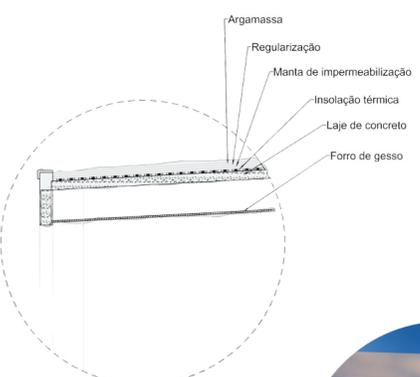
04 PLANTA DE COBERTURA
ESC: 1/250



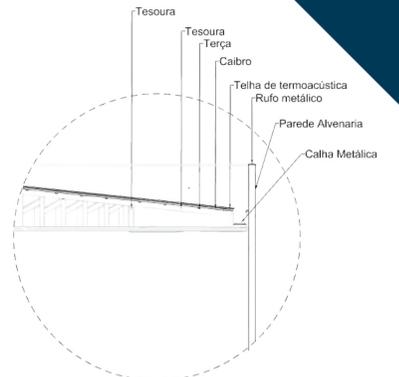
Detalhe 01
Pilar e fundação
esc: 1/100



Detalhe 02
Cobertura em Laje
esc: 1/100



Detalhe 03
Calha e telhado
esc: 1/100



Vista área cobertura



Foi utilizado telha termoacústica.

“A telha termoacústica (tipo sanduíche) com núcleo em poliestireno expandido (EPS) é composta por duas chapas metálicas que recobrem o recheio de material isolante. Essa combinação resulta em um produto versátil. Sem impactar no cálculo estrutural do empreendimento, a solução é indicada tanto para obras novas quanto reformas. Com excelente relação custo-benefício, proporciona, ainda, outros ganhos para a edificação.”

Fonte: Casa do Serraleiro



CENTRO MÉDICO VETERINÁRIO

EM ARIQUEMES/RO



05 PLANTA BAIXA
ESC: 1/250

Escala Gráfica
0 2,5 5 7,5 10 12,5 25 m



QUADRO DE ESQUADRIAS JANELAS

| N.º DA ESQ. TIPO | LARGURA | ALTURA | PARAPETTO | MATERIAL | QTD |
|------------------|---|--------|-----------|-----------------|-----|
| 31 | 60,00 + 130,00 | 170,00 | 170,00 | Vidro temperado | 1 |
| 32 | Janela de Alumínio Fixo | 100,00 | 140,00 | 180RPARPETTO | 2 |
| 33 | Janela de Alumínio Fixo | 180,00 | 50,00 | 270.0370.00 | 1 |
| 34 | Janela de Alumínio Fixo | 300,00 | 80,00 | 190.0380.00 | 1 |
| 35 | Janela de Alumínio Fixo | 400,00 | 80,00 | 190.0270.00 | 1 |
| 36 | Janela de Alumínio Fixo | 500,00 | 100,00 | 220.0290.00 | 1 |
| 37 | Janela de Alumínio Fixo | 50,00 | 50,00 | 140.0290.00 | 1 |
| 38 | Janela de Alumínio Fixo | 80,00 | 150,00 | 170.0220.00 | 2 |
| 310 | Janela de Alumínio de Correr 2 Folhas | 150,00 | 110,00 | 160.0340.00 | 1 |
| 311 | Janela de Alumínio de Correr 2 Folhas | 150,00 | 170,00 | 130.0370.00 | 1 |
| 312 | Janela de Alumínio de Correr 2 Folhas | 240,00 | 110,00 | 210.0340.00 | 1 |
| 313 | Janela de Alumínio de Correr 2 Folhas | 240,00 | 120,00 | 100.0300.00 | 1 |
| 314 | Janela de Alumínio de Correr 2 Folhas | 250,00 | 70,00 | 200.0210.00 | 2 |
| 315 | Janela de Alumínio de Correr 2 Folhas | 300,00 | 70,00 | 200.0210.00 | 2 |
| 316 | Janela de Alumínio de Correr 4 Folhas | 290,00 | 110,00 | 210.0290.00 | 1 |
| 317 | Janela de Alumínio de Correr 4 Folhas | 450,00 | 130,00 | 90.0200.00 | 1 |
| 318 | Janela de Alumínio de Correr 4 Folhas | 600,00 | 60,00 | 230.0221.00 | 2 |
| 319 | Janela de Alumínio Maxim Ar 1 Folha | 100,00 | 130,00 | 190.0090.00 | 2 |
| 320 | Janela de Alumínio Maxim Ar 1 Folha | 100,00 | 150,00 | 170.0230.00 | 3 |
| 321 | Janela de Alumínio Maxim Ar 1 Folha | 130,00 | 60,00 | 210.0190.00 | 5 |
| 322 | Janela de Alumínio Maxim Ar 1 Folha | 140,00 | 150,00 | 170.0370.00 | 2 |
| 323 | Janela de Alumínio Maxim Ar 1 Folha | 180,00 | 170,00 | 100.0210.00 | 1 |
| 324 | Janela de Alumínio Maxim Ar 2 Folhas | 250,00 | 170,00 | 100.0270.00 | 4 |
| 326 | Janela de Alumínio Maxim Ar 2 Folhas | 135,00 | 270,00 | - | 1 |
| 327 | Janela de Alumínio Maxim Ar 6 Folhas | 500,00 | 250,00 | 200.0190.00 | 1 |
| 328 | Janela de Alumínio Maxim Ar 6 Folhas (4 Móveis) | 300,00 | 360,00 | 40.00 | 1 |
| 330 | Janela de Alumínio Maxim Ar 2 Folhas | 70,00 | 70,00 | 250.0000.00 | 1 |
| 331 | Janela de Alumínio Maxim Ar 2 Folhas | 110,00 | 250,00 | 70.00.40.00 | 1 |

QUADRO DE ESQUADRIAS PORTAS

| N.º DA ESQ. TIPO | LARGURA | ALTURA | PARAPETTO | MATERIAL | QTD |
|------------------|--|--------|-----------|----------|-----|
| P1 | Porta 2 folhas vai e vem com visor policarbonato | 150,00 | 210,00 | - | 13 |
| P2 | Porta 2 folhas vai e vem com visor policarbonato | 180,00 | 210,00 | - | 3 |
| P3 | Porta 2 folhas vai e vem com visor policarbonato | 210,00 | 210,00 | - | 1 |
| P4 | Porta 2 folhas vai e vem com visor policarbonato | 250,00 | 210,00 | - | 2 |
| P4 | Porta 2 folhas vai e vem com visor policarbonato | 120,00 | 210,00 | - | 2 |
| P25 | Porta 2 folhas vai e vem com visor policarbonato | 150,00 | 210,00 | - | 1 |
| P23 | Porta 1 folha vai e vem com visor policarbonato | 100,00 | 210,00 | - | 6 |
| P17 | Porta interna correr de aço inoxidável 1 folha | 80,00 | 210,00 | - | 1 |
| P18 | Porta interna correr de aço inoxidável 1 folha | 90,00 | 210,00 | - | 1 |
| P19 | Porta interna correr de aço inoxidável 1 folha | 100,00 | 210,00 | - | 1 |
| P22 | Porta interna correr de aço inoxidável 1 folha | 100,00 | 210,00 | - | 4 |
| P47 | Porta interna correr de aço inoxidável 1 folha | 70,00 | 210,00 | - | 1 |
| P48 | Porta interna correr de aço inoxidável 1 folha | 120,00 | 210,00 | - | 1 |
| P20 | Porta pivotante de madeira | 100,00 | 210,00 | - | 2 |
| P21 | Porta pivotante de madeira | 120,00 | 210,00 | - | 1 |
| P12 | Porta de madeira de abrir | 80,00 | 210,00 | - | 10 |
| P13 | Porta de aço inoxidável simples de abrir | 70,00 | 210,00 | - | 6 |
| P14 | Porta de aço inoxidável simples de abrir | 80,00 | 210,00 | - | 1 |
| P15 | Porta de aço inoxidável simples de abrir | 90,00 | 210,00 | - | 18 |
| P16 | Porta de aço inoxidável simples de abrir | 100,00 | 210,00 | - | 8 |
| P46 | Porta de aço inoxidável simples de abrir | 70,00 | 230,00 | - | 1 |
| P5 | Porta de alumínio de abrir - Livrar | 50,00 | 60,00 | - | 1 |
| P6 | Porta de alumínio de abrir - Reservatório | 80,00 | 150,00 | 550,00 | 1 |
| P7 | Porta de alumínio de abrir - Bombier | 80,00 | 150,00 | 430,00 | 1 |
| P8 | Porta de alumínio de abrir | 90,00 | 210,00 | - | 1 |
| P9 | PORTA JARDIM DE INVERNO | 200,00 | 270,00 | - | 1 |
| P27 | Porta radiológica blindada em chumbo | 100,00 | 210,00 | - | 1 |
| P10 | Porta de vidro de correr 4 folhas | 390,00 | 270,00 | - | 1 |
| P28 | Porta de vidro de correr 4 folhas | 400,00 | 300,00 | - | 1 |
| P29 | Porta de vidro de correr 4 folhas com moldura | 300,00 | 210,00 | - | 1 |
| P28 | Porta de vidro de correr 4 folhas | 90,00 | 300,00 | - | 1 |
| P30 | Porta de vidro de Correr 2 folhas | 270,00 | 250,00 | - | 2 |
| P31 | Porta de vidro de Correr 2 folhas | 150,00 | 250,00 | - | 1 |
| P32 | Porta de vidro de Correr 2 folhas | 180,00 | 210,00 | - | 3 |
| P32 | Porta de vidro de Correr 2 folhas | 250,00 | 250,00 | - | 2 |

VISTA FF



Vista do jardim externo, que pode ser acessado pelo corredor de passagem para o setor de administração.

VISTA HH



Vista do corredor de passagem entre o consultório infeccioso e o ambiente de internação para animais contaminados.

VISTA NN



Vista da esquina da Av. Machado com a Av. Tancredo Neves, sendo possível uma ampla visualização da árvore Tipuana

VISTA OO



Vista Lateral da edificação, foi proposto bancos com bebedouros acessíveis e para animais.

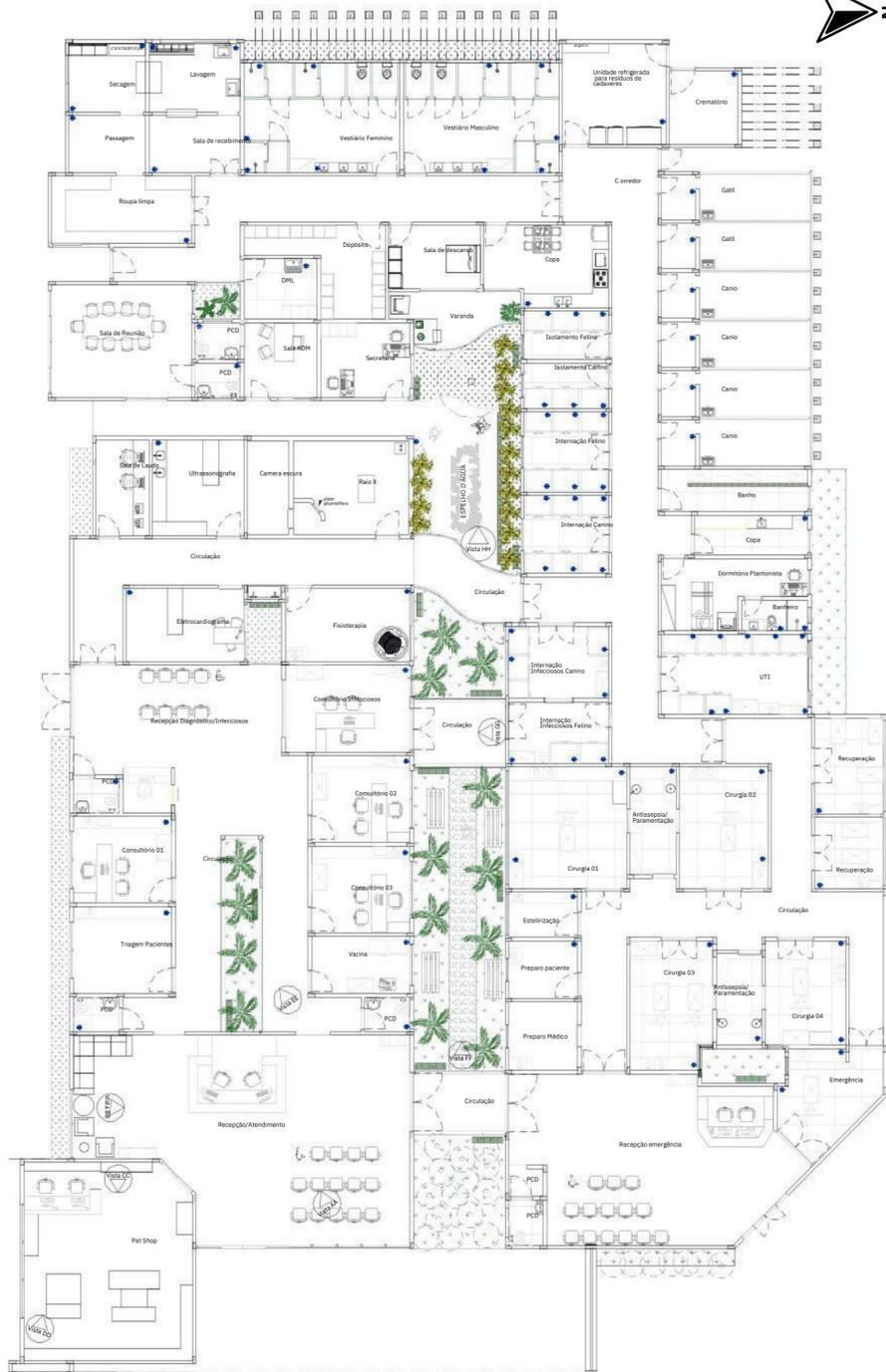
VISTA PP



Vista da saída de emergência, podendo ser visto a árvore reseda.

CENTRO MÉDICO VETERINÁRIO

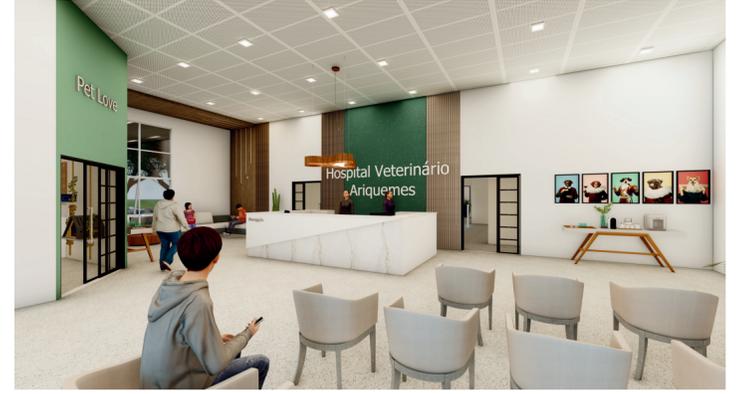
EM ARIQUEMES/RO



06 PLANTA LAYOUT
ESC: 1/200

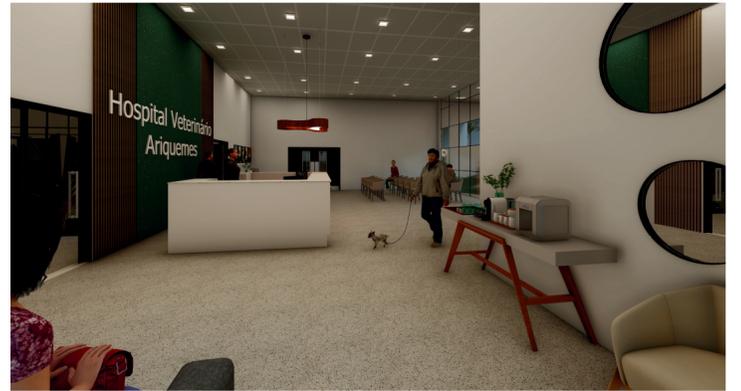


VISTA AA



Vista interna da recepção principal, setor esse de atendimento.

VISTA BB



Vista interna da recepção principal, setor esse de atendimento. Espaço de espera.

VISTA CC



Vista interna da recepção principal, setor esse de atendimento. Espaço de espera.

VISTA DD



Vista interna do Pet Shop, ambiente de vendas de equipamentos e medicamentos.

MOBILIÁRIOS OBRIGATÓRIOS

De acordo com a resolução de nº1275 (CFMV, 2019) são definidas algumas especificações dos ambientes e mobiliários que devem compor um hospital veterinário.

Art. 11. São condições obrigatórias para o funcionamento de Hospitais Veterinários (...).

Os ambientes que não são citados na resolução, foram pensados nos mobiliários de forma ergonômica e funcional, tanto para os funcionários como para os pacientes.

VISTA GG

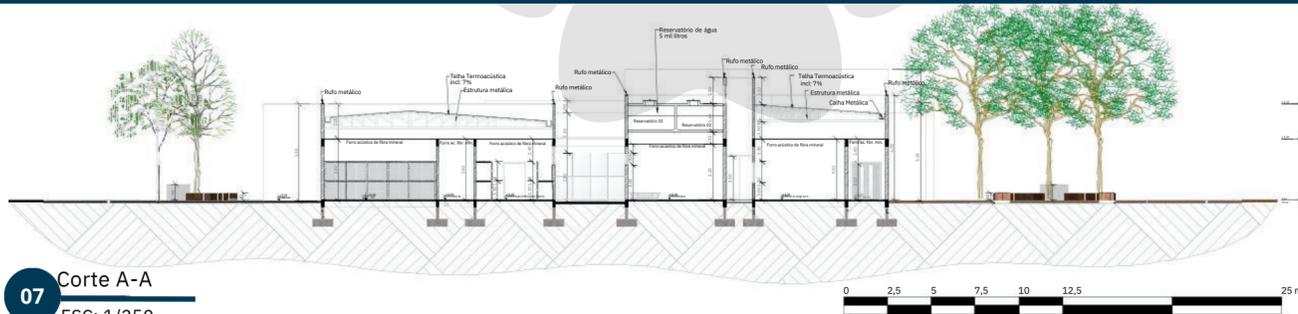


Vista externa do jardim, localizado entre os blocos de setor de atendimento e internação.

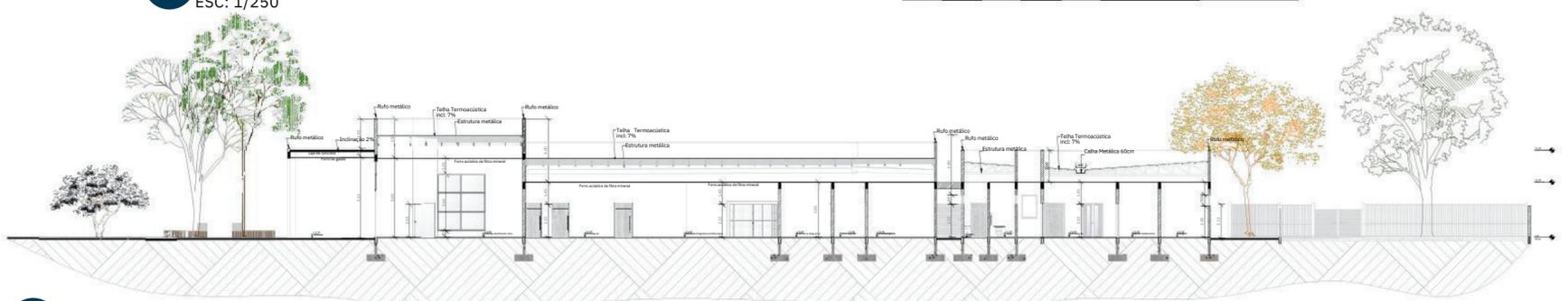
VISTA EE



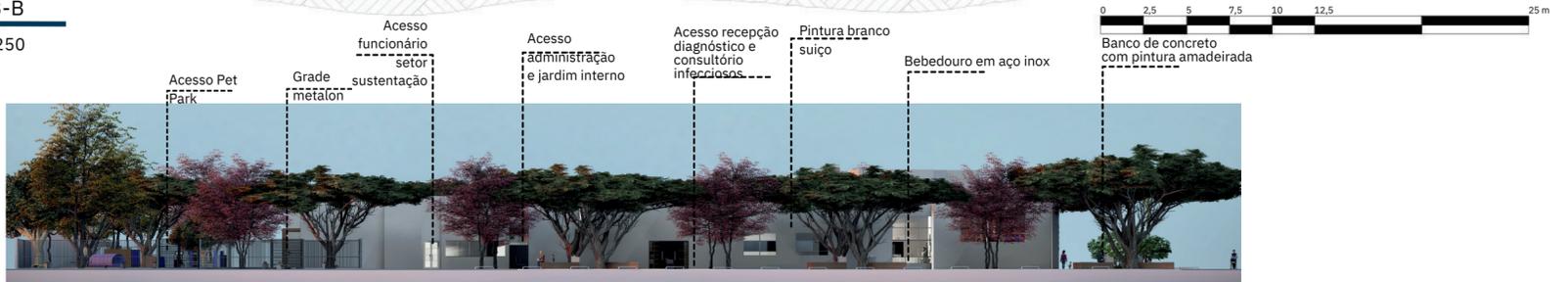
Vista interna do jardim de inverno, localizado entre as salas de consultórios de atendimento.



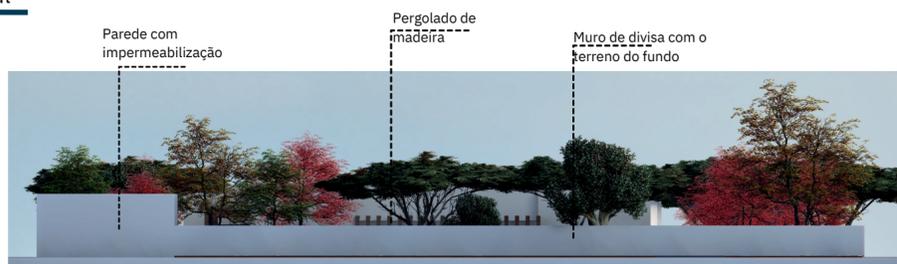
07 Corte A-A
ESC: 1/250



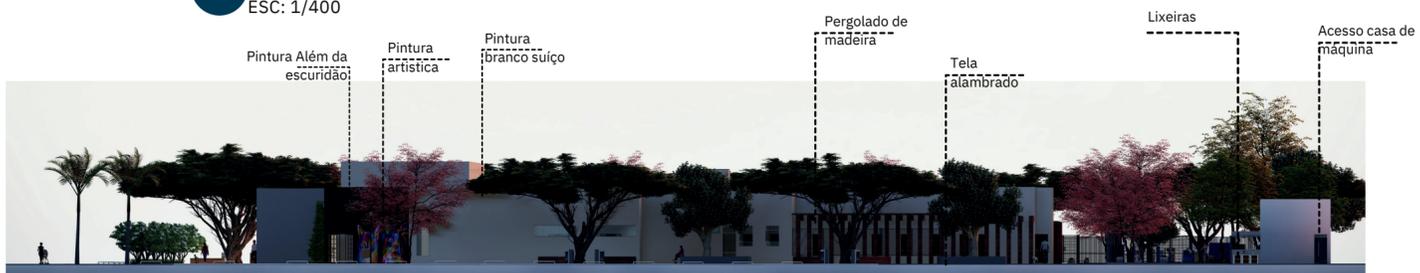
08 Corte B-B
ESC: 1/250



09 Fachada Sul
ESC: 1/400



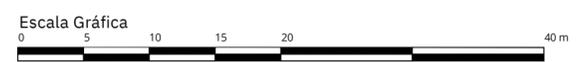
10 Fachada Oeste
ESC: 1/400



11 Fachada Norte
ESC: 1/400



05 Fachada Leste
ESC: 1/400



VISTA QQ



Render 3D da fachada principal, podendo ser visualizado o pôr-do-sol.

VISTA RR



Render 3D da fachada principal, podendo ser visualizado a entrada de emergência.

RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO DE PLÁGIO

DISCENTE: Cleidiane Ramires da Silva

CURSO: Arquitetura e Urbanismo

DATA DE ANÁLISE: 20.11.2023

RESULTADO DA ANÁLISE

Estatísticas

Suspeitas na Internet: **1,34%**

Percentual do texto com expressões localizadas na internet [△](#)

Suspeitas confirmadas: **1,08%**

Confirmada existência dos trechos suspeitos nos endereços encontrados [△](#)

Texto analisado: **66,15%**

Percentual do texto efetivamente analisado (frases curtas, caracteres especiais, texto quebrado não são analisados).

Sucesso da análise: **100%**

Percentual das pesquisas com sucesso, indica a qualidade da análise, quanto maior, melhor.

Analisado por Plagius - Detector de Plágio 2.8.5
segunda-feira, 20 de novembro de 2023 15:10

PARECER FINAL

Declaro para devidos fins, que o trabalho da discente **CLEIDIANE RAMIRES DA SILVA**, n. de matrícula **27629**, do curso de Arquitetura e Urbanismo, foi aprovado na verificação de plágio, com porcentagem conferida em 1,34%. Devendo a aluna realizar as correções necessárias.

(assinado eletronicamente)
HERTA MARIA DE AÇUCENA DO N. SOEIRO
Bibliotecária CRB 1114/11
Biblioteca Central Júlio Bordignon
Centro Universitário Faema – UNIFAEMA